

# Paulo-Guilherme

design de comunicação e de interiores / communication and interior design

**B**<sub>4</sub>



«Gostava de ser isto, aquilo e aqueloutro: físico, matemático, general, rei ou presidente de qualquer coisa, ou músico. Gostava de ser tudo isto e o mais que fosse.»

“I’d like to be this, that and the other: physicist, mathematician, general, king, or president of something, or a musician. I’d like to be all this and whatever else there is.”

*in Ainda é Cedo para Ser Tarde, 1997*

# Paulo-Guilherme

design de comunicação e de interiores  
communication and interior design

## Paulo-Guilherme

Edição [Publisher](#)  
**Imprensa Nacional-**  
-Casa da Moeda, S. A.  
Av. de António José de Almeida  
1000-042 Lisboa  
www.incm.pt  
www.facebook.com/INCM.Livros  
editorial.apoiocliente@incm.pt

Conceito [Concept](#)  
**Jorge Silva**

Design e coordenação  
[Graphic design and coordination](#)  
**Catarina Raio / Silvedesigners**

Assistente editorial [Editorial assistant](#)  
**Rute Bastardo**

Capa [Cover](#)  
**Luís Alexandre / Silvedesigners**

Textos [Texts](#)  
**Mário Moura**  
**Rute Bastardo**

Revisão [Proofreading](#)  
**INCM**  
**Sean Linney**  
– Kennis Translations, S. A.

Tradução [Translation](#)  
**Lucy Phillips**  
– Kennis Translations, S. A.

Fonte [Typeface](#)  
**Mrs. Eaves**

Papel [Paper](#)  
**Chromocard 260 gr.**  
**Condat Silk 150 gr.**

Pré-impressão, impressão  
e acabamento [Pre-press,](#)  
[printing and binding](#)  
**Imprensa Nacional-**  
-Casa da Moeda, S. A.  
Reservados todos os direitos  
de acordo com a legislação em vigor

© herdeiros de Paulo-Guilherme  
© 2012, Imprensa Nacional-  
-Casa da Moeda, S. A.  
© dos textos e das fotografias:  
os autores [texts and](#)  
[photographs: the authors](#)

Tiragem [Print run](#)  
2000

1.ª edição, julho 2012  
1<sup>st</sup> edition, July 2012

ISBN  
978-972-27-1988-9

Depósito legal [Legal deposit](#)  
331 844/11

Edição n.º [Edition no.](#)  
1018310

A Coleção D observa as normas  
do novo Acordo Ortográfico  
da Língua Portuguesa.

Agradecimentos [Acknowledgments](#)  
Carlos Rocha  
Júlia Correia  
Luís Filipe de Abreu

A capa do disco da página 62  
foi restaurada digitalmente.  
[The sleeve cover on page 62](#)  
[has been digitally restored.](#)

Não foi possível obter dados  
rigorosos sobre datas e proveniência  
de muitos projetos e maquetas  
revelados neste livro. Em áreas  
em que Paulo-Guilherme teve  
obra relevante, como nos cartazes  
para o Turismo, não temos sequer  
conhecimento de registos impressos.  
Para estas notórias ausências pedimos  
a compreensão dos leitores.  
[It has not been possible to obtain](#)  
[rigorous details of the dates and](#)  
[provenance of many of the projects](#)  
[and mock-ups shown in this book.](#)  
[In areas in which Paulo-Guilherme](#)  
[has produced relevant work, such](#)  
[as tourism posters, we are not](#)  
[even aware of the existence of any](#)  
[printed records. We thank our](#)  
[readers for their understanding](#)  
[in regard to these absences.](#)

# Paulo-Guilherme

prefácio de Mário Moura  
[preface by Mário Moura](#)

Parceiros / [Partners](#)



## Paulo-Guilherme

Paulo-Guilherme was an architect, filmmaker, writer, painter, illustrator, designer of books, interiors, stamps, coins and owner and decorator of night-clubs. He probably engaged in many other activities, always with the same degree of energy that he brought to this brief list whose variety alone speaks of a career whose extraordinariness shouldn't really be regarded as extraordinary. A similar path, after all, was followed by other prolific creative figures such as Victor Palla, Sena da Silva, or his own father, Olavo d'Eça Leal.

It is this extrovert approach that is almost always the surprising characteristic of Portuguese design prior to its official recognition through the creation of dedicated schools, associations, conferences and exhibitions – prior to the use of the word 'design', in other words. This was total design, spreading freely across boundaries perhaps because it was something so vibrant that it spilled into other areas or perhaps because it was merely one of the natural subdivisions of a fundamental creativity. The very expression 'total design' – or even the word 'design' itself – seem too serious, with their connotations of an entire historical and disciplinary programme, to describe this good natured, unexpected, resourceful diversity.

There is, therefore, a risk when evaluating the work of these early designers: that of seeing them as ubiquitous characters, who turned their hand to everything, but who were fatally unfocused, superficial, leading to a lamentation of their inability or lack of opportunity to dedicate themselves only to what they did best – that at heart they were second-rate designers, architects, painters or filmmakers, whose principal interest was merely the compulsive accumulation of tasks (this happened with Sena da Silva, Victor Palla and, before them, with José Pacheko).

## Paulo-Guilherme

Paulo-Guilherme foi um arquiteto, cineasta, escritor, pintor, ilustrador, designer de livros, de interiores, de selos, de moedas, dono e decorador de clubes noturnos. Provavelmente fez muitas outras coisas, todas com o mesmo grau de energia que dedicou às desta curta lista, que só pela variedade resume uma biografia extraordinária e uma biografia que não o deveria ser. Afinal, não é muito diferente da de outras personagens com um currículo fértil – Victor Palla, Sena da Silva ou o seu próprio pai, Olavo d'Eça Leal.

É isto que surpreende quase sempre no design português antes de haver um design português, ou seja, antes de haver escolas, associações, conferências e exposições – antes de haver a própria palavra «design» –, a maneira extrovertida como era exercido. Era um design total, que se estendia descontroladamente, não se percebendo bem se era uma coisa tão viva que transbordava para outras áreas ou se era apenas uma das subdivisões naturais de uma criatividade primordial. Mesmo a expressão «design total» – ou até a própria palavra «design» – parecem demasiado sérias, ligadas como estão a todo um programa histórico e disciplinar, para descreverem esta diversidade bem humorada, inesperada, expediente.

Corre-se portanto um risco ao avaliar o trabalho destes primeiros designers: de acreditar que eram personagens ubíquas, que faziam tudo e mais alguma coisa, mas fatalmente dispersas, superficiais, lamentando-se no fim a sua incapacidade ou a falta de ocasiões para se dedicarem apenas ao que faziam melhor – que no fundo são designers, arquitetos, pintores ou cineastas de segunda, cujo principal interesse seria apenas a acumulação compulsiva de tarefas (tal aconteceu a Sena da Silva, Victor Palla ou, antes deles, a José Pacheko).

This is an unfair evaluation, however, since one of the traditional responsibilities of design is precisely the management of interdisciplinary processes, of tasks which, while they are often left to others, frequently end up as a responsibility of the designer – for simple economic reasons, in the majority of cases (it is cheaper to gather tasks together than to subcontract). The challenge, therefore, is not so much to unquestioningly accept this variety and regard it as miraculous or the work of a genius, but to discover in it a certain coherence, a style which permeates every manifestation and, once this is found, to isolate its particular qualities.

In the case of Paulo-Guilherme, whose activity encompassed all the areas referred to above and which also spanned many decades, this is perhaps an impossible task, given that his work also adapted fluently to the style of the era in which it was made: one finds examples in which his work resembles the advertising cartoons of Savignac, the abstract lyricism of Lustig, the softness of Bob Peak's great montages or the exuberant designs of Push Pin graphics. Despite the clear cosmopolitan nature of these references, Paulo-Guilherme never blindly followed an international tendency. In his work one perceives a delicacy of design capable of bringing psychological insight to simple caricature, clearly distinguishing him from other Portuguese illustrators of the period. His book covers demonstrate this ability to instantly create a character through the use of the illustrative techniques of the time. This breadth of expression was to become one of the primary characteristics of Paulo-Guilherme's work.

No entanto, esta avaliação é injusta, tendo em conta que uma das responsabilidades tradicionais do design seria precisamente a gestão de processos interdisciplinares, de tarefas que, se em muitas ocasiões são deixadas a terceiros, acabam por se concentrar frequentemente na figura do designer – por simples economia de meios, na maior parte dos casos (é mais barato acumular funções do que subcontratar). Portanto, o desafio não deveria ser tanto aceitar esta variedade sem a questionar, encarando-a como uma espécie de milagre, de genialidade, mas descobrir nela uma certa coerência, um estilo presente em todas estas manifestações e, tendo-o encontrado, isolar-lhe qualidades próprias.

Em Paulo-Guilherme, cuja atividade se estendeu por todas as áreas acima referidas e se prolongou também por décadas, a tarefa poderia ser impossível, tendo em conta que o seu trabalho sempre se adaptou com fluência ao estilo da época em que foi feito, sendo possível encontrar situações em que se aproximou dos *cartoons* publicitários de Savignac, do lirismo abstrato de Lustig, das grandes montagens esbatidas de Bob Peak ou do grafismo delirante dos Push Pin.

Porém, apesar do evidente cosmopolitismo das referências, nunca se tratou de repetir cegamente uma tendência internacional. É possível ver nos seus trabalhos uma delicadeza de desenho capaz de ultrapassar a simples caricatura e entrar no retrato psicológico que o distingue bem de outros ilustradores portugueses da época. As suas capas demonstram esta capacidade para conceber de uma só vez personagens recorrendo às técnicas ilustrativas da altura.

And, if there is a clear consciousness of contemporary techniques and tendencies, if one finds here and there traces of Saul Bass, Paul Rand or Raymond Savignac, these references are always combined with his own verve, clearly expressed in his relaxed line, but also in a fluent knowledge of the interaction of materials, of the way in which textures, patterns and colours can be combined to give an almost tactile sensation to an advertisement, a book cover or the interior of a bar, creating ambiguities between drawing and photograph, object and representation, completing a photographic cutting of a head of hair with a quick caricature (p. 92), balancing a drawing on an actual coin (pp. 82 and 83) or making a portrait weep Gatsby money (p. 30).

This mastery of the physical side of design is clearly a result of the Bauhaus teaching programme, with its emphasis on the playful use of tools and materials which was itself a systematisation of the techniques developed shortly before by the avant-garde. It is without doubt this joyful modernity that we find again in Paulo-Guilherme, a whole sphere of aesthetic and technical references, employed with virtuosity yet without the constraint of a programme, with humour and elegance yet free from the corrosive irony and pastiche of post-modernism. This is not a cold modernism, but a personal and emotive application, at a point of equilibrium between international tendencies and a personal aesthetic.

Mário Moura  
Critic

É esta amplitude de expressão que se torna uma das primeiras características do trabalho de Paulo-Guilherme.

E, se existe um conhecimento evidente das tendências e técnicas contemporâneas, se é possível encontrar, aqui e ali, rastros de Saul Bass, Paul Rand ou de Raymond Savignac, estas referências são sempre combinadas com uma verve própria, que se manifesta claramente no à vontade do traço, mas também num conhecimento fluente da interação dos materiais, do modo como texturas, padrões e cores se podem combinar para dar uma sensação quase tátil a um anúncio publicitário, uma capa de livro ou o interior de um bar, criando ambiguidades entre desenho e fotografia, objeto e representação, completando o recorte fotográfico de uma cabeleira com uma caricatura rápida (p. 92), fazendo equilibrar um desenho numa moeda a sério (pp. 82 e 83) ou fazendo um retrato chorar dinheiro Gatsby (p. 30).

Este domínio do lado físico do design descende evidentemente do programa de ensino da Bauhaus, com a sua ênfase no uso lúdico de ferramentas e materiais que era por sua vez uma sistematização das técnicas inventadas pouco tempo antes pelas vanguardas. É sem dúvida esta modernidade alegre que reencontramos em Paulo-Guilherme, todo um domínio de referências estéticas e técnicas, usadas com virtuosidade, mas sem o espartilho de um programa, com humor e elegância mas ainda sem a ironia e o *pastiche* corrosivos do pós-modernismo. Não um modernismo frio, mas uma aplicação pessoal e emotiva, num ponto de equilíbrio entre tendências internacionais e uma estética pessoal.

Mário Moura  
Crítico

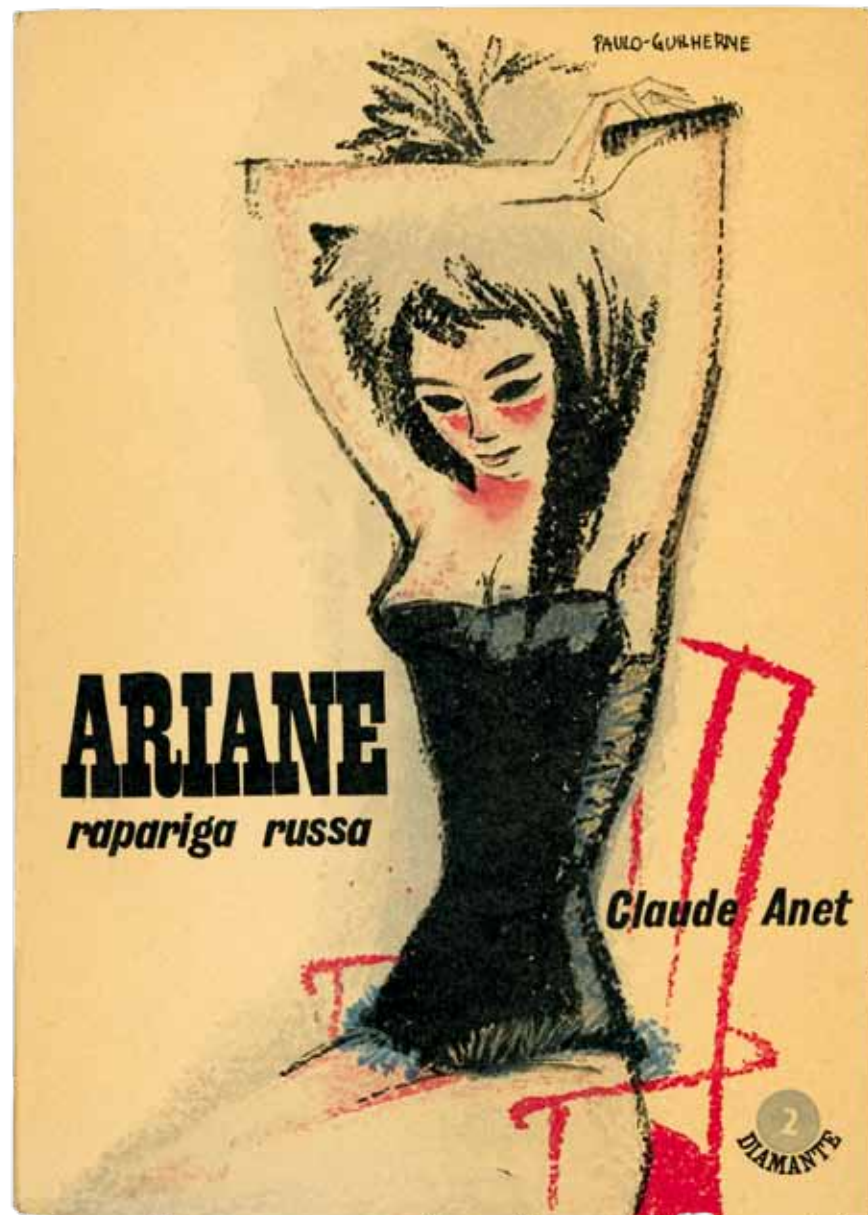
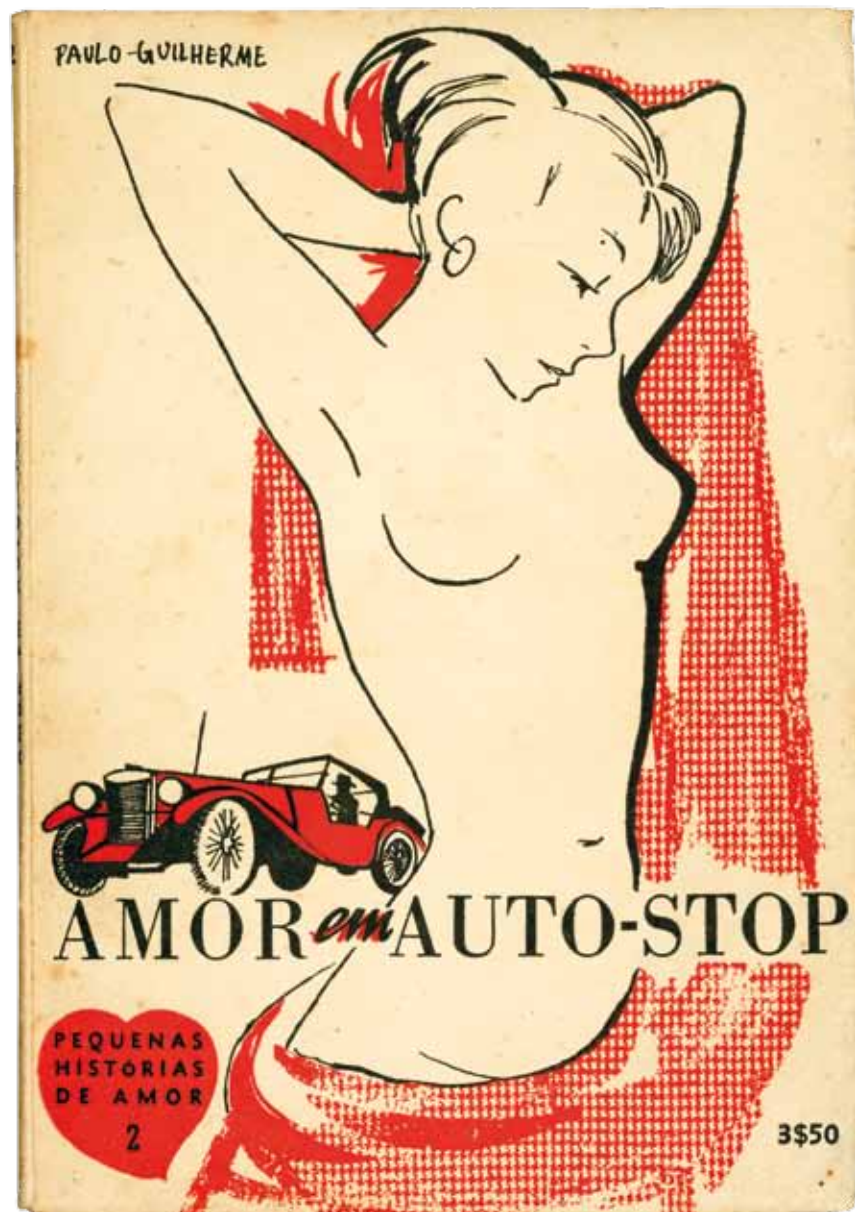
Paulo-Guilherme was an outstanding cover designer for key publishers of the 1950s, 60s and 70s. His infinite skill as an illustrator is evident from his first elegant and descriptive designs for Editorial Organizações, to the powerful, intensely coloured graphic metaphors he created for Estúdios Cor and Portugália. This journey began with a cover he created for the first novel by his father, Olavo, in 1958. Olavo d'Eça Leal was a charismatic figure of his time, a journalist, writer, playwright, radio presenter and illustrator – a man whose talents, in short, were as varied as those of his son.

Paulo-Guilherme foi um extraordinário capista para editoras emblemáticas das décadas de 50, 60 e 70. Usava o seu inesgotável virtuosismo como ilustrador, desde o registo inicial de traço elegante e descritivo das capas da Editorial Organizações, passando pelas poderosas metáforas gráficas de cromatismo intenso na Estúdios Cor e Portugália. Esta viagem começa por uma capa que fez para o primeiro romance de seu pai, Olavo, em 1958. Olavo d'Eça Leal foi figura carismática do seu tempo, jornalista, escritor, dramaturgo, radialista e ilustrador, enfim, um homem de talento multifacetado como o seu filho também foi.

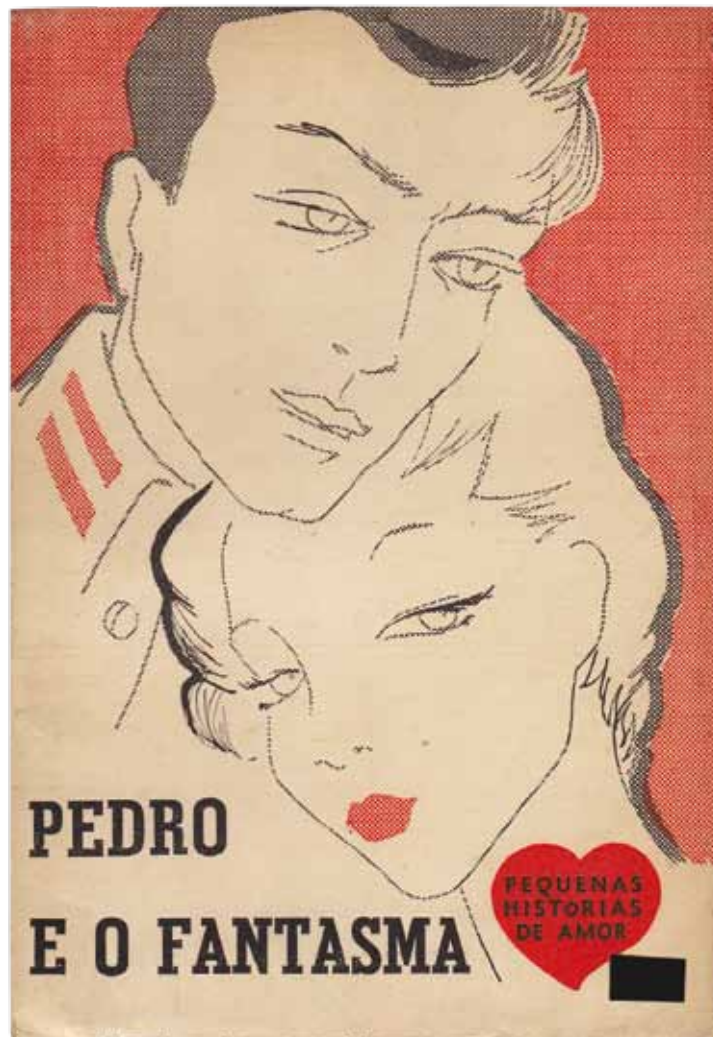
Capa do livro  
Book cover  
*Conceituado Comerciante*,  
Olavo d'Eça Leal,  
Editora Gomes  
& Rodrigues,  
1958











página 12 [page 12](#)

Capa do livro

[Book cover](#)

*Amor em Auto-Stop*,  
coleção [collection](#)  
«Pequenas Histórias  
de Amor», n.º 2 [no. 2](#),  
Editorial Organizações,  
s. d. [n. d.](#)

página 13 [page 13](#)

Capa do livro

[Book cover](#)

*Ariane Rapariga Russa*,  
Claude Anet,  
coleção [collection](#)  
«Diamante»,  
n.º 2 [no. 2](#),  
Editorial Organizações,  
1960

Capa do livro

[Book cover](#)

*Pedro e o Fantasma*,  
coleção [collection](#)  
«Pequenas Histórias  
de Amor»,  
Editorial Organizações,  
s. d. [n. d.](#)



Capa do livro

[Book cover](#)

*As Duas Faces do Amor*,  
Michel Davet,  
coleção [collection](#)  
«Diamante»,  
n.º 3 [no. 3](#),  
Editorial Organizações,  
1961

página 16 [page 16](#)

Capa do livro

[Book cover](#)

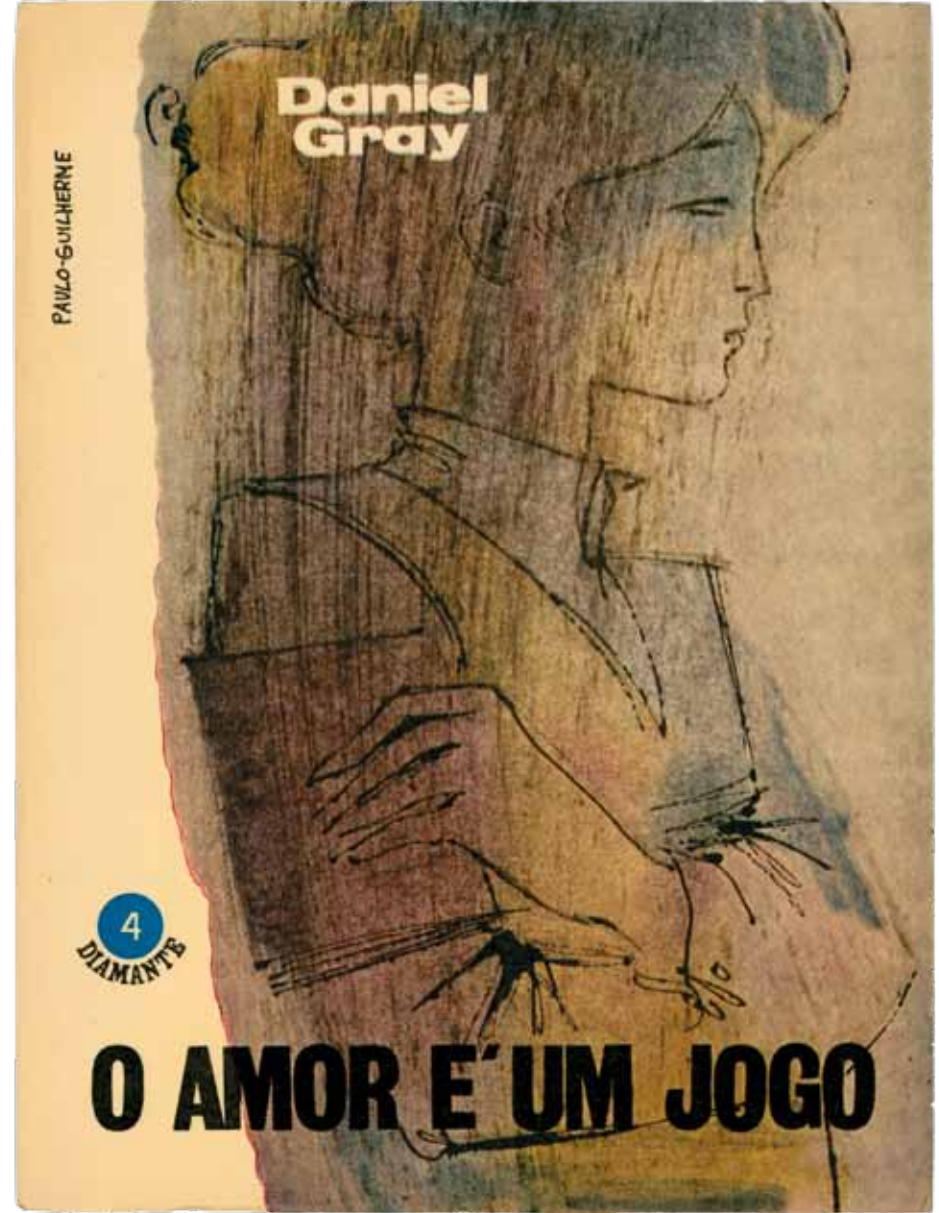
*Férias Perigosas*,  
Daniel Gray,  
coleção [collection](#)  
«Diamante»,  
n.º 1 [no. 1](#),  
Editorial Organizações,  
1960

página 17 [page 17](#)

Capa do livro

[Book cover](#)

*O Amor é Um Jogo*,  
Daniel Gray,  
coleção [collection](#)  
«Diamante»,  
n.º 4 [no. 4](#),  
Editorial Organizações,  
1962







Capa do livro  
[Book cover](#)  
*A Velha Casa,*  
*Uma Gota de Sangue,*  
 José Régio,  
 Portugália Editora,  
 s. d. n. d.

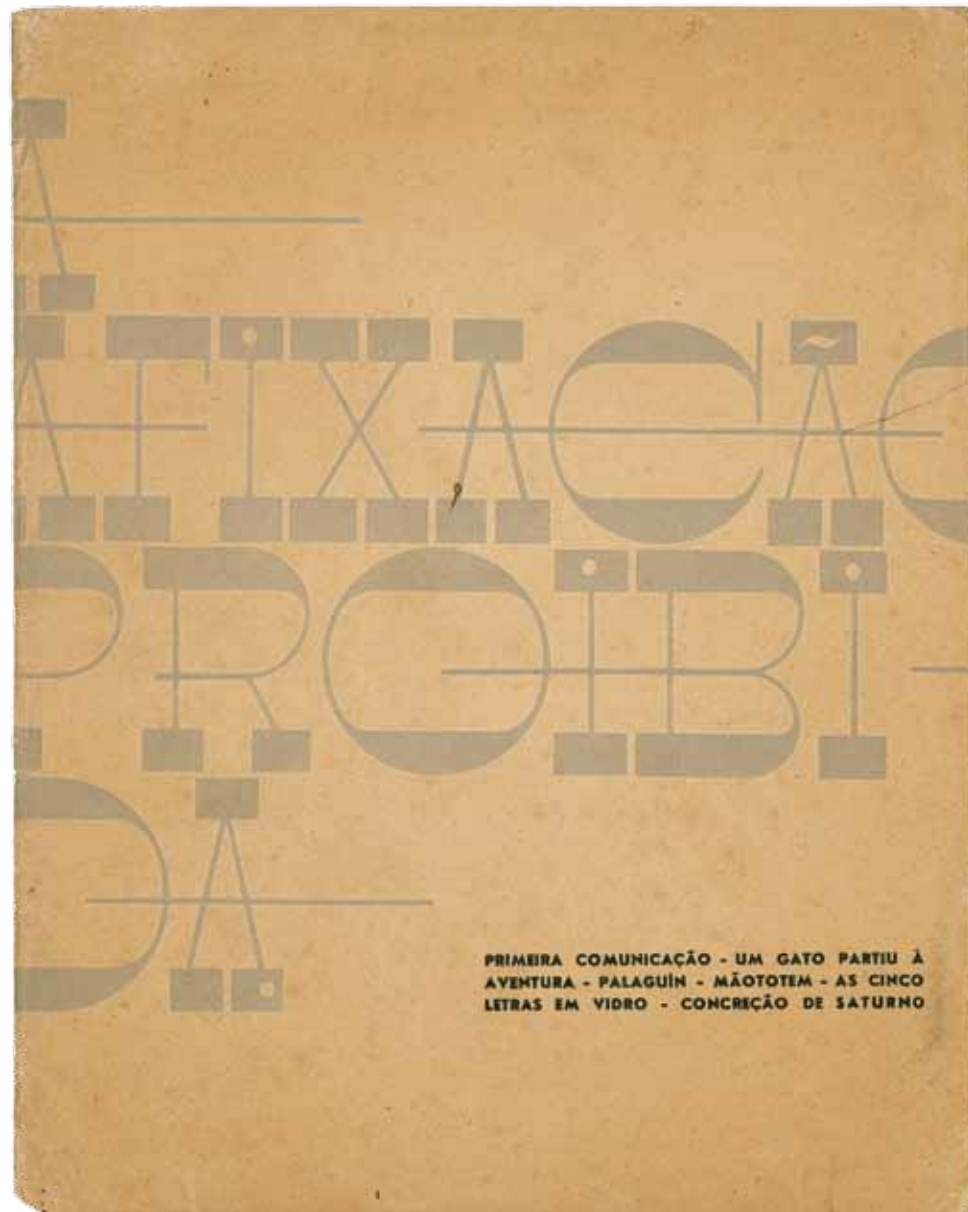
Capa do livro  
[Book cover](#)  
*O Amor, o Dinheiro*  
*e a Morte,*  
 Olavo d'Eça Leal,  
 Editorial Técnica  
 e Artística, 1960



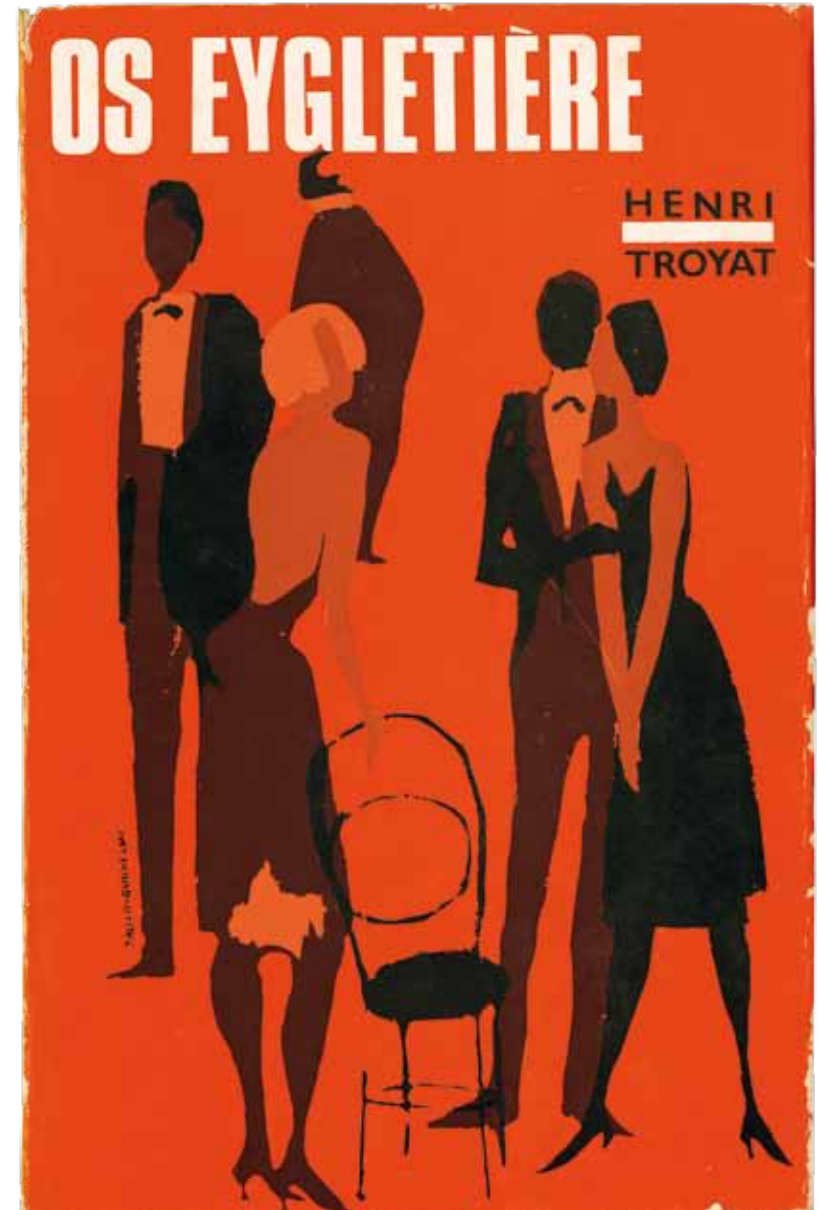
*página seguinte* [next page](#)  
 Capa do livro  
[Book cover](#)  
*A Afiação Proibida,*  
 Contraponto, 1953

*página 20* [page 20](#)  
 Capa do livro  
[Book cover](#)  
*História Singela de Uma*  
*Menina Bonita,*  
 J. M. Boavida Portugal,  
 Editorial Século,  
 1961

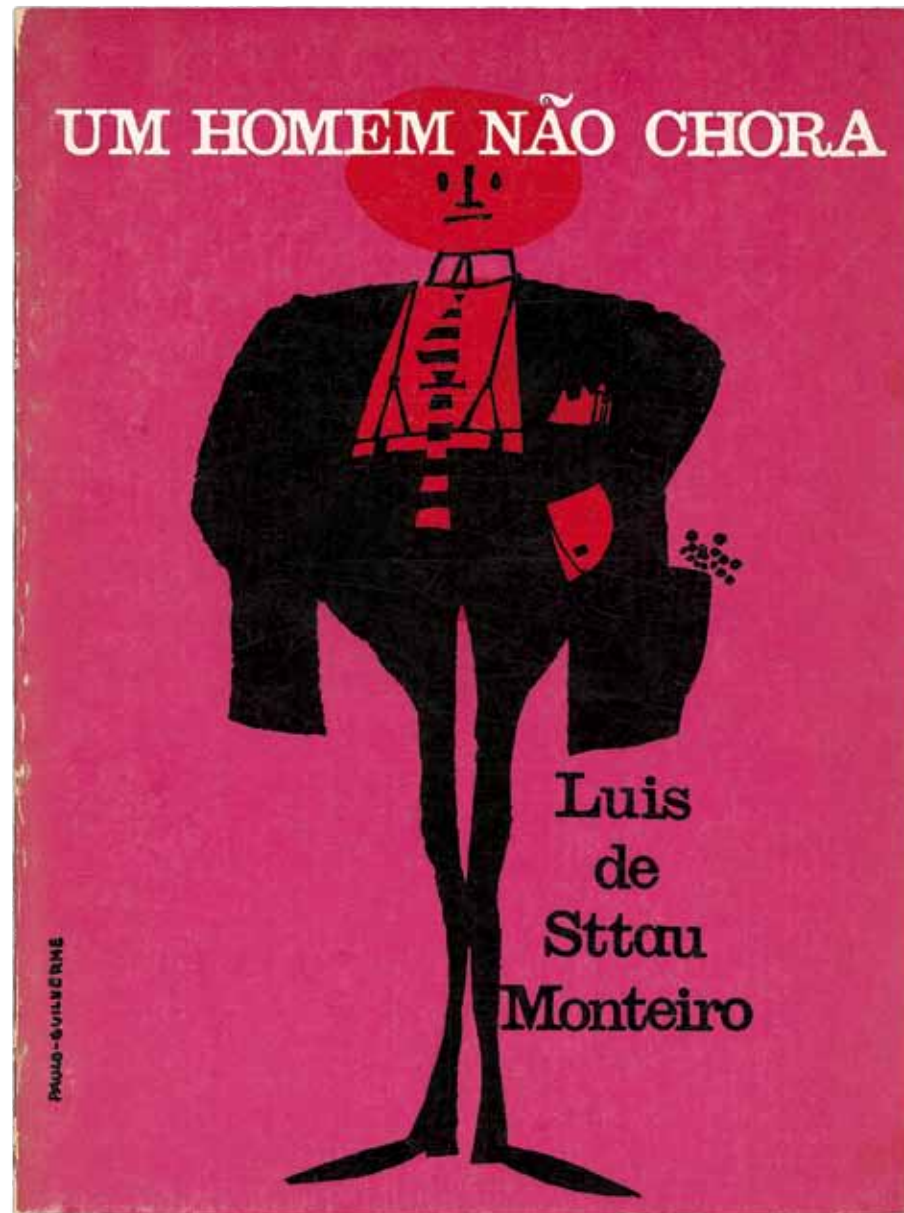
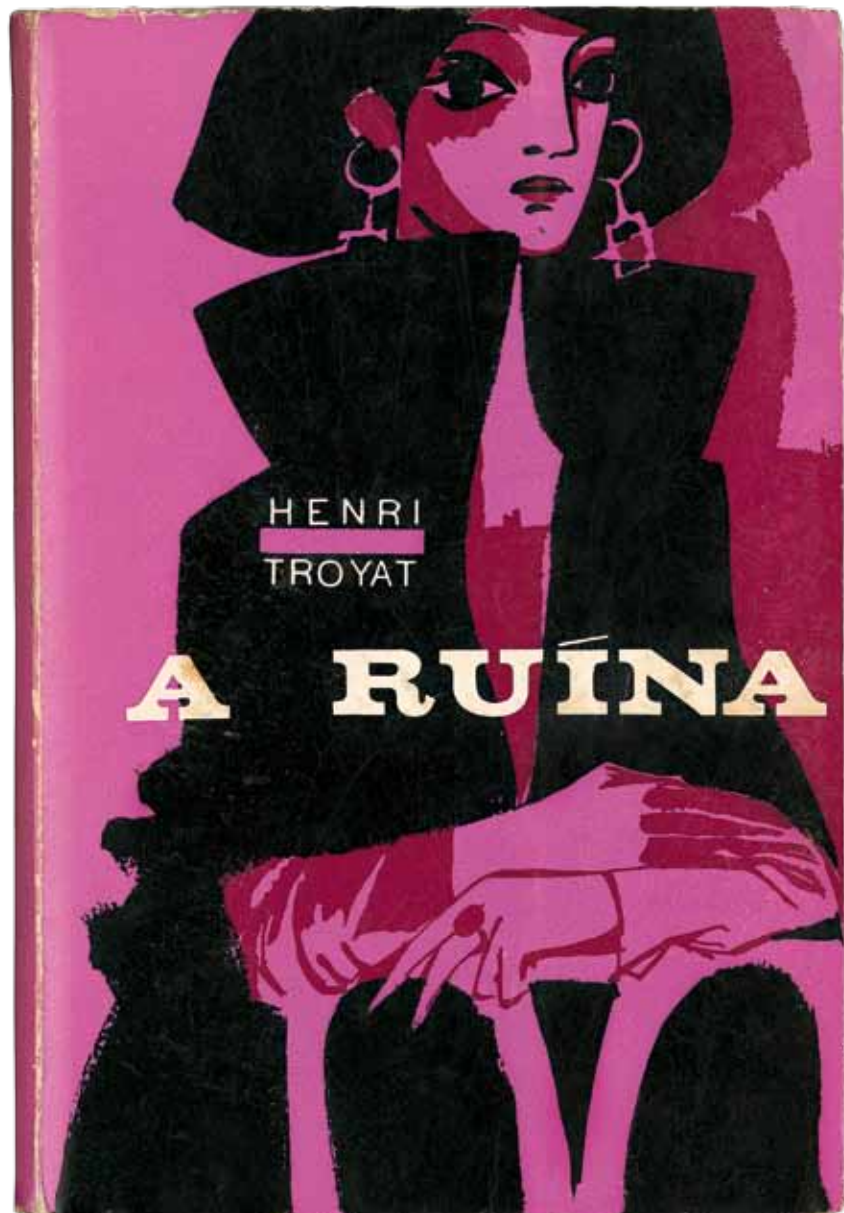
*página 21* [page 21](#)  
 Capa do livro  
[Book cover](#)  
*Os Eygletière,*  
 Henri Troyat,  
 coleção [collection](#)  
 «Orbe»,  
 n.º 38 no. 38,  
 Livraria Clássica  
 Editora, 1965



PRIMEIRA COMUNICAÇÃO - UM GATO PARTIU À  
 AVENTURA - PALAGUÍN - MÃO TÔTEM - AS CINCO  
 LETRAS EM VIDRO - CONCREÇÃO DE SATURNO





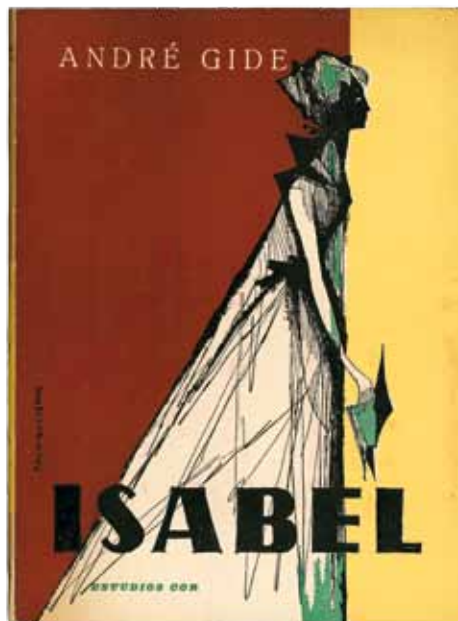






página 22 [page 22](#)  
 Capa do livro  
 Book cover  
 A Ruína,  
 Henri Troyat,  
 coleção [collection](#)  
 «Orbe»,  
 n.º 43 [no. 43](#),  
 Livraria Clássica  
 Editora, 1969

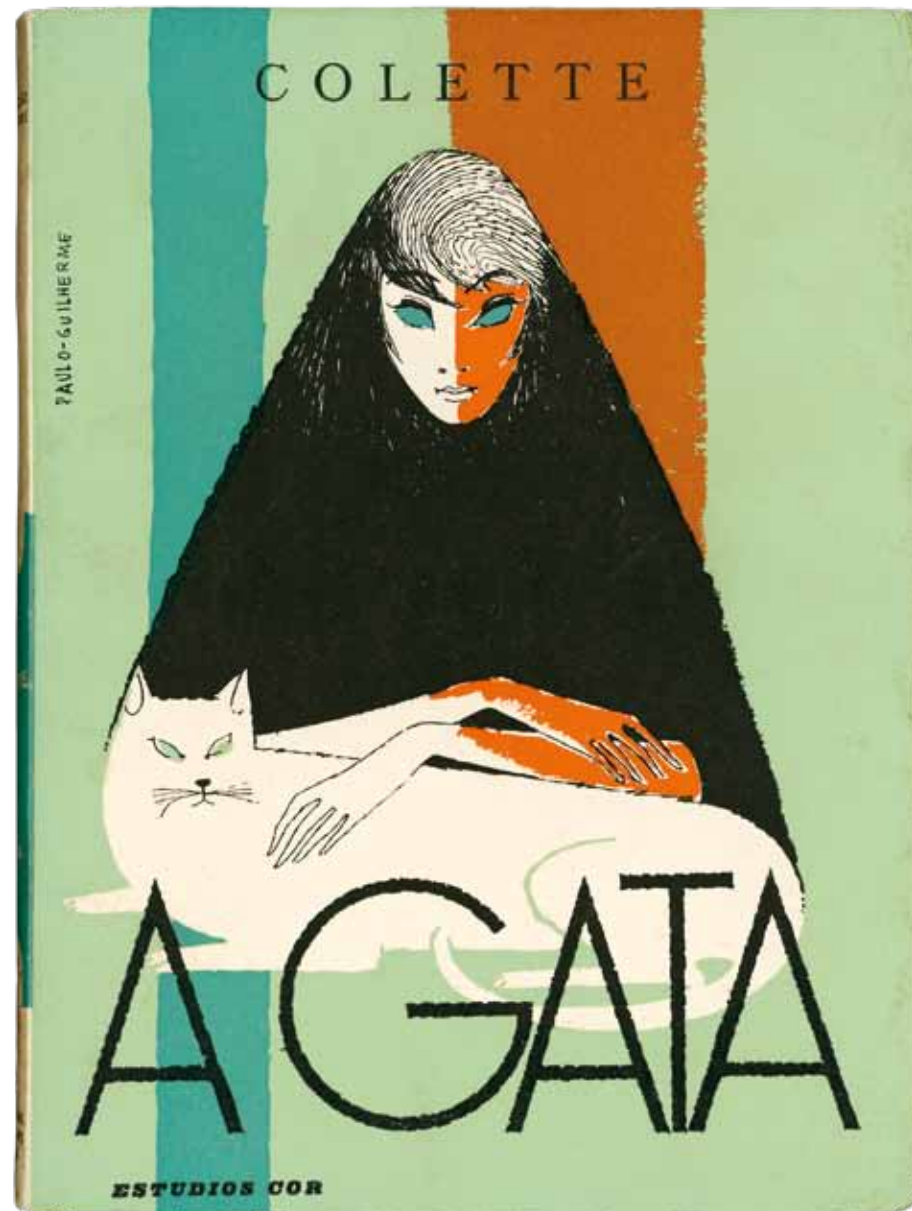
página 23 [page 23](#)  
 Capa do livro  
 Book cover  
 Um Homem Não Chora,  
 Luís de Sttau  
 Monteiro,  
 Editora Ática, 1973



Capa do livro  
 Book cover  
 A Mulher Infiel,  
 Jules Roy,  
 coleção [collection](#)  
 «Latitude»,  
 n.º 32 [no. 32](#),  
 Editorial Estúdios  
 Cor, 1959

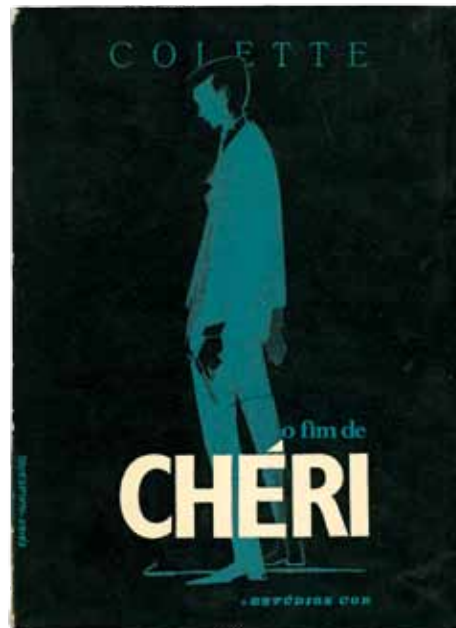
Capa do livro  
 Book cover  
 Isabel,  
 André Gide,  
 coleção [collection](#)  
 «Latitude»,  
 n.º 26 [no. 26](#),  
 Editorial Estúdios  
 Cor, 1958

página seguinte [next page](#)  
 Capa do livro  
 Book cover  
 A Gata,  
 Colette,  
 coleção [collection](#)  
 «Latitude»,  
 n.º 35 [no. 35](#),  
 Editorial Estúdios  
 Cor, 1959

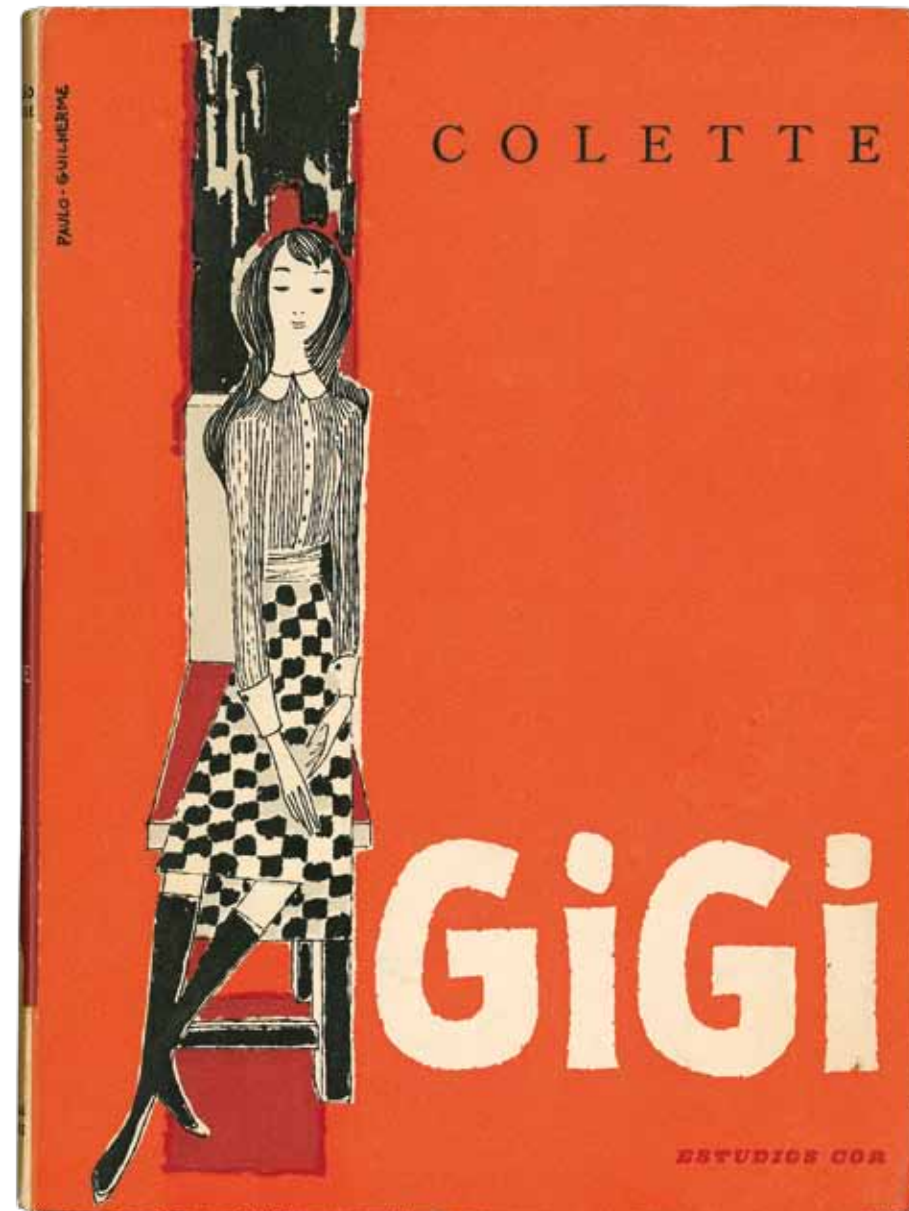




Capa do livro  
Book cover  
*Chéri*,  
Colette,  
coleção *collection*  
«Latitude»,  
n.º 44 no. 44,  
Editorial Estúdios  
Cor, 1960



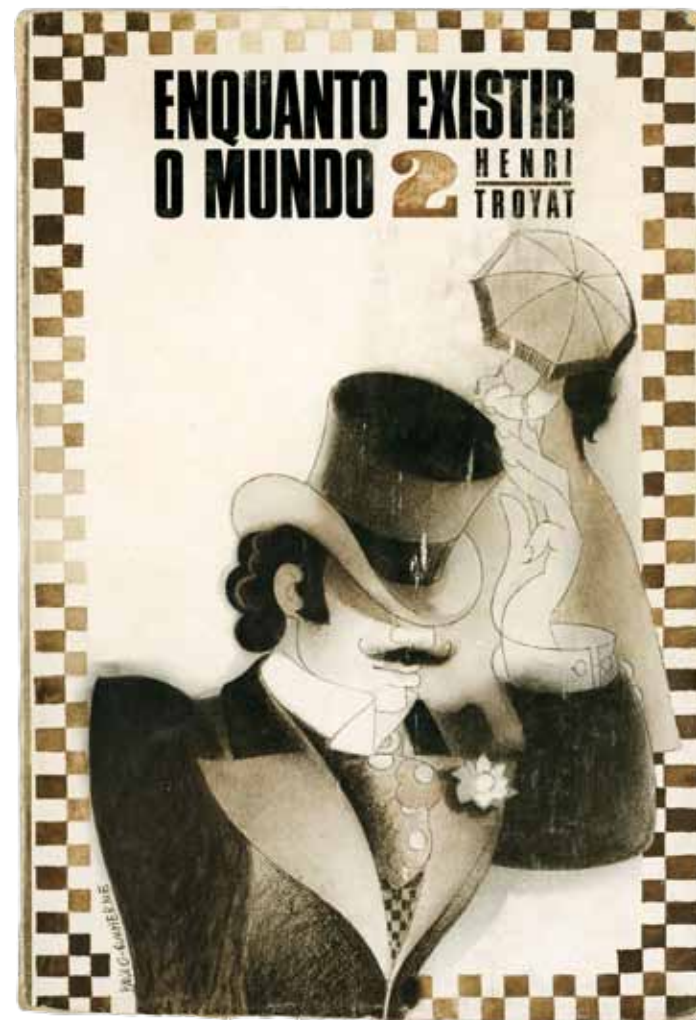
Capa do livro  
Book cover  
*O fim de Chéri*,  
Colette,  
coleção *collection*  
«Latitude»,  
n.º 46 no. 46,  
Editorial Estúdios  
Cor, 1960



*página seguinte next page*  
Capa do livro  
Book cover  
*Gigi*,  
Colette,  
coleção *collection*  
«Latitude»,  
n.º 29 no. 29,  
Editorial Estúdios  
Cor, 1958

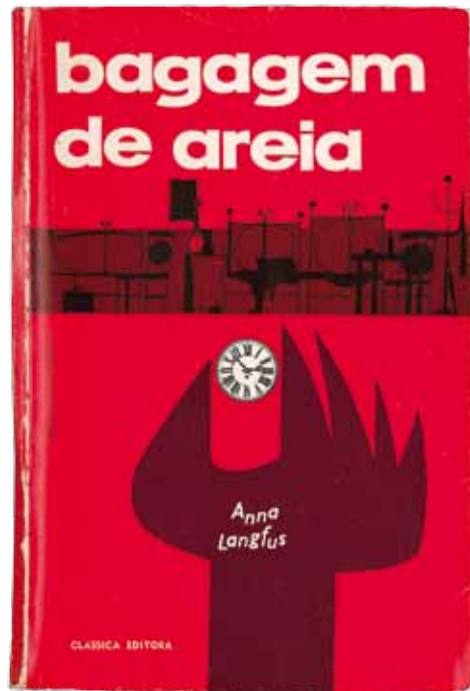


Capa do livro  
 Book cover  
*Enquanto Existir o Mundo 1*,  
 Henri Troyat,  
 coleção [collection](#)  
 «Orbe»,  
 n.º 52 [no. 52](#),  
 Livraria Clássica  
 Editora, 1974



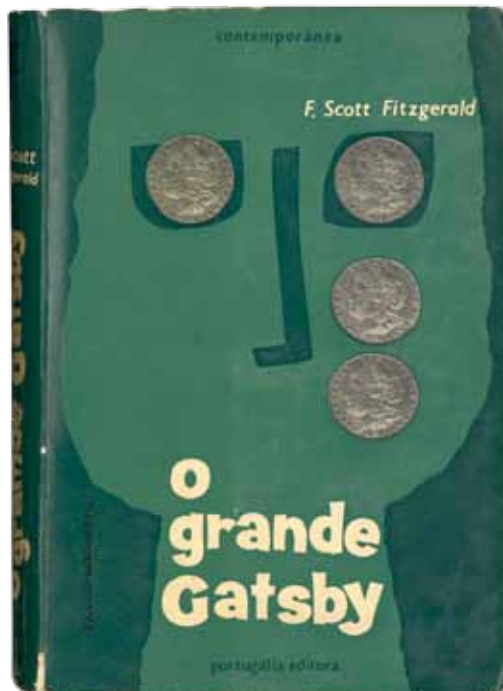
Capa do livro  
 Book cover  
*Enquanto Existir o Mundo 2*,  
 Henri Troyat,  
 coleção [collection](#)  
 «Orbe»,  
 n.º 54 [no. 54](#),  
 Livraria Clássica  
 Editora, 1975





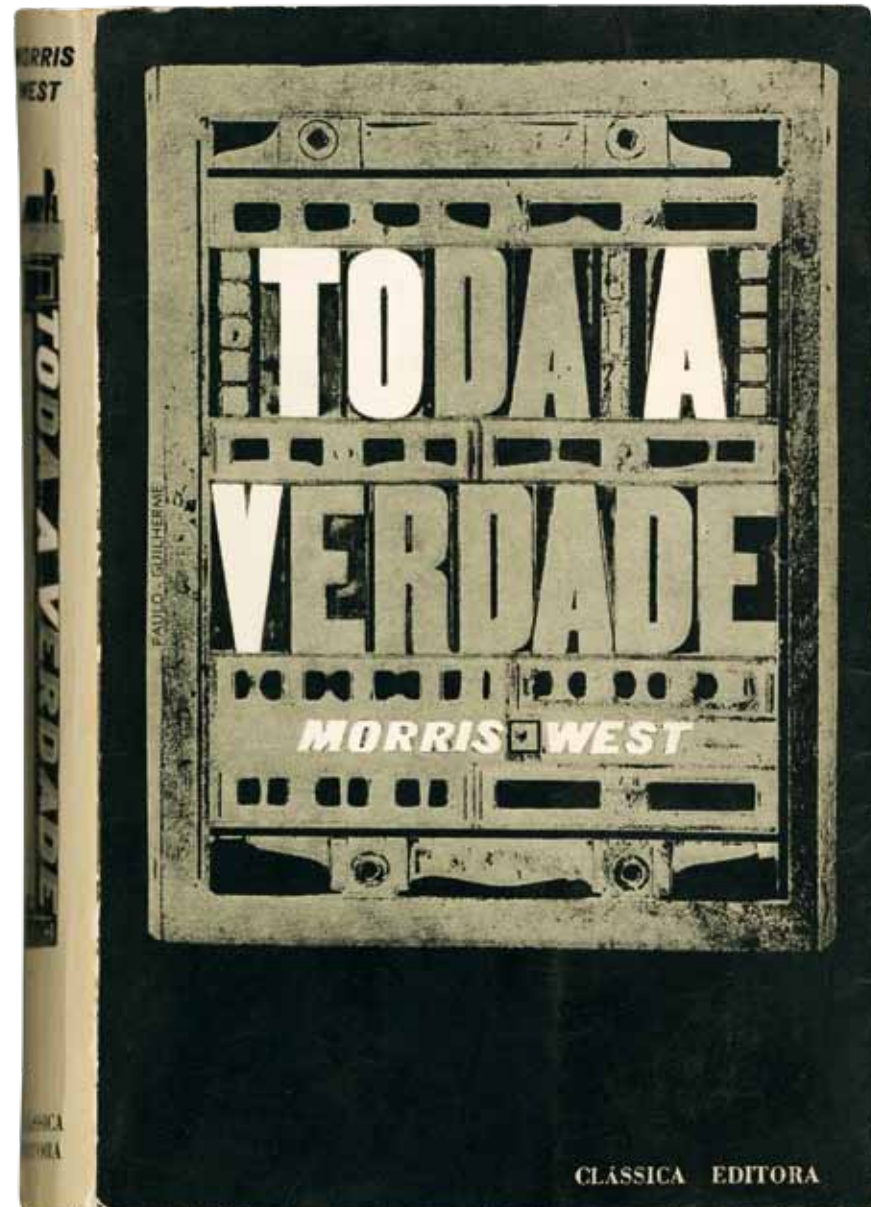
Capa do livro  
[Book cover](#)  
*Bagagem de Areia*,  
 Anna Langfus,  
 coleção [collection](#)  
 «Orbe»,  
 n.º 25 [no. 25](#),  
 Livraria Clássica  
 Editora, 1963

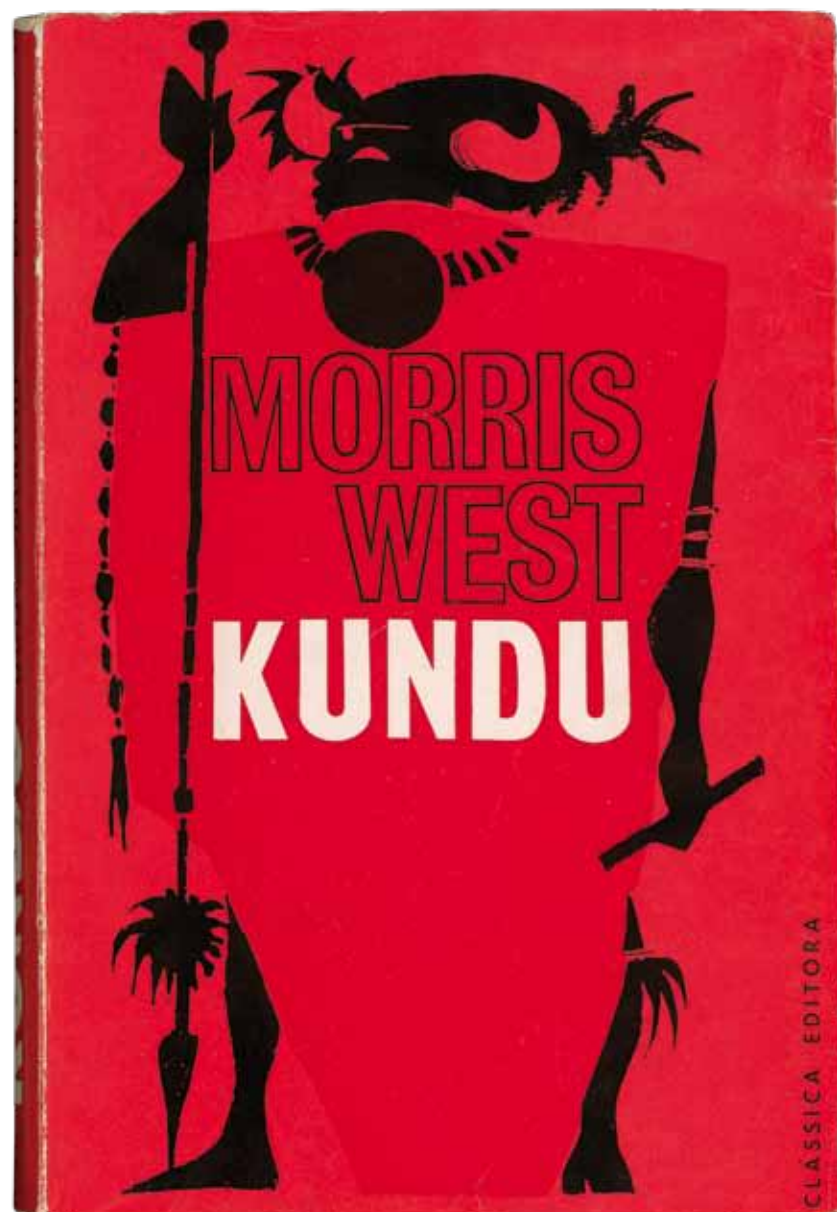
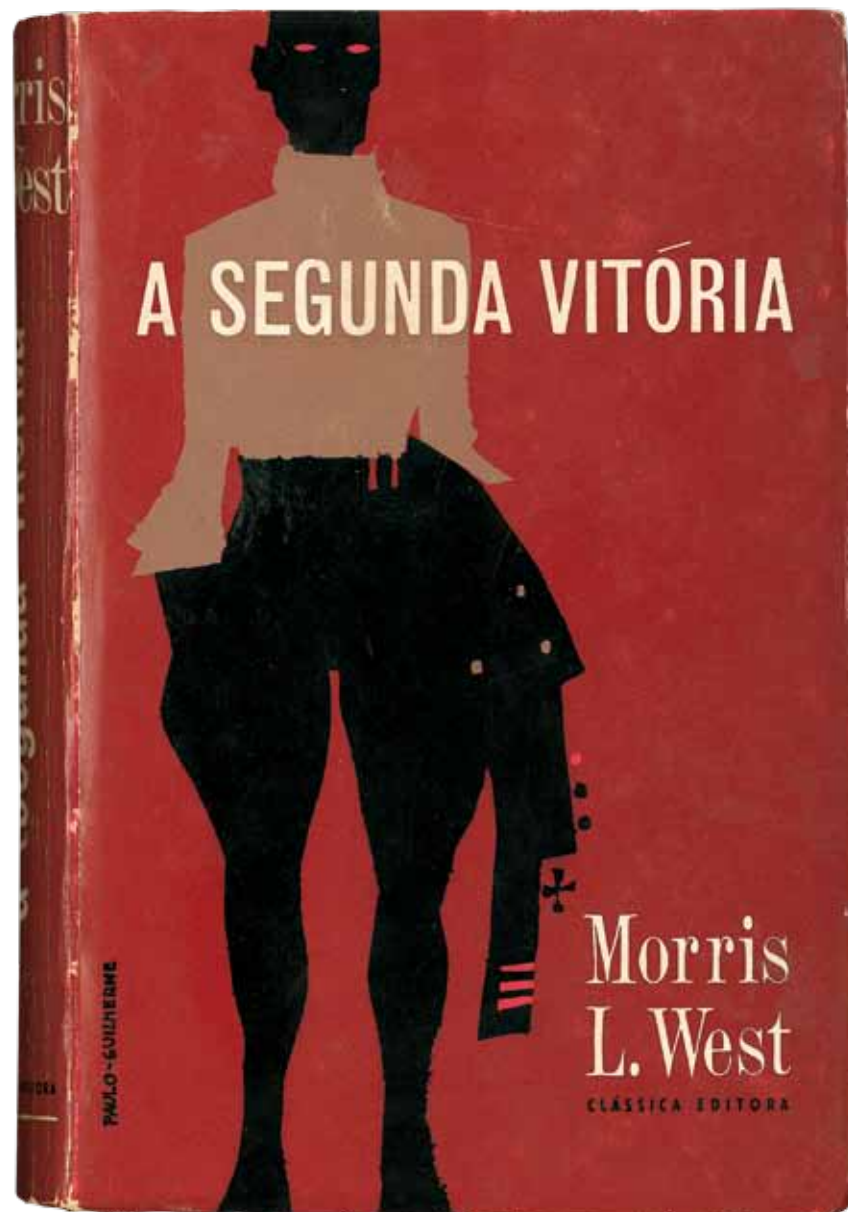
Capa do livro  
[Book cover](#)  
*O Grande Gatsby*,  
 F. Scott Fitzgerald,  
 coleção [collection](#)  
 «Contemporânea»,  
 n.º 11 [no. 11](#),  
 Portugalia Editora,  
 1970



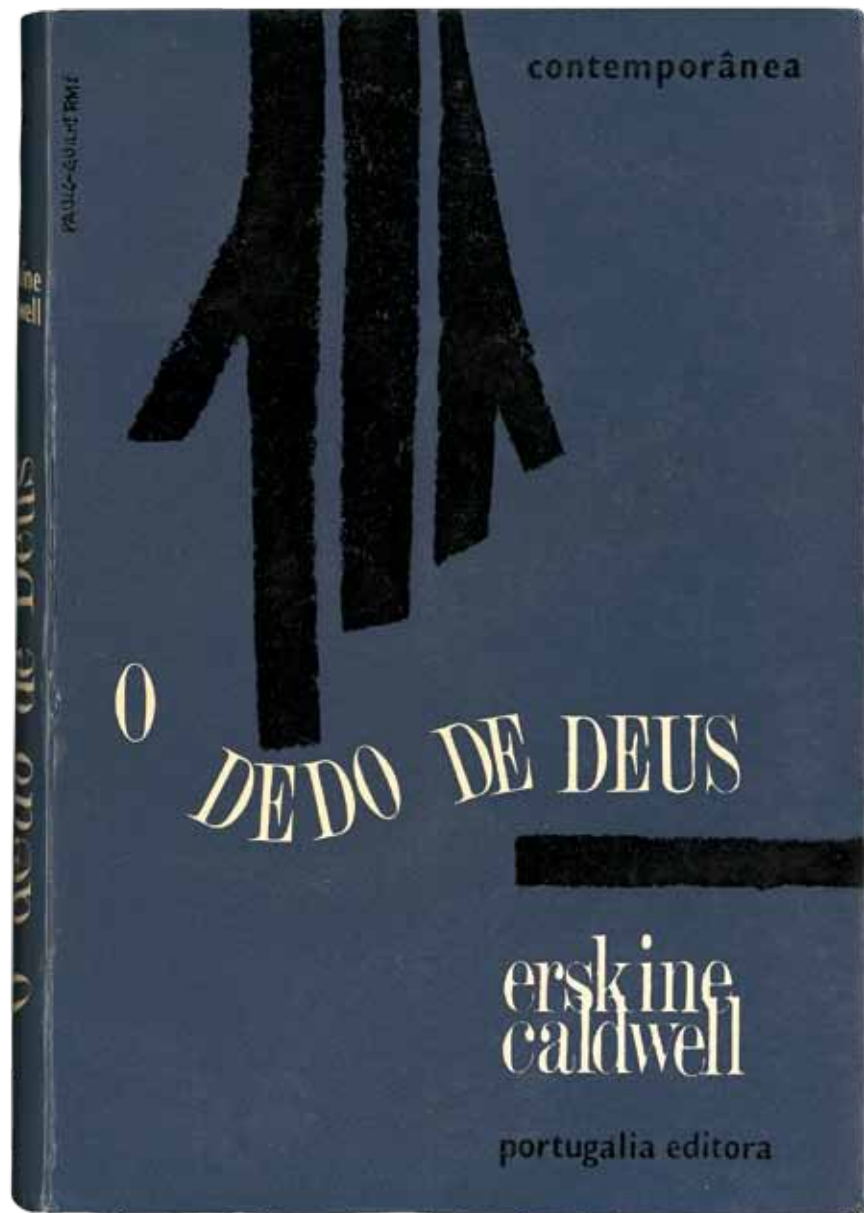
[página 32](#) [page 32](#)  
 Capa do livro  
[Book cover](#)  
*A Segunda Vitória*,  
 Morris West,  
 coleção [collection](#)  
 «Orbe»,  
 n.º 23 [no. 23](#),  
 Livraria Clássica  
 Editora, 1965

[página 33](#) [page 33](#)  
 Capa do livro  
[Book cover](#)  
*Kundu*,  
 Morris West,  
 coleção [collection](#)  
 «Orbe»,  
 n.º 30 [no. 30](#),  
 Livraria Clássica  
 Editora, 1969



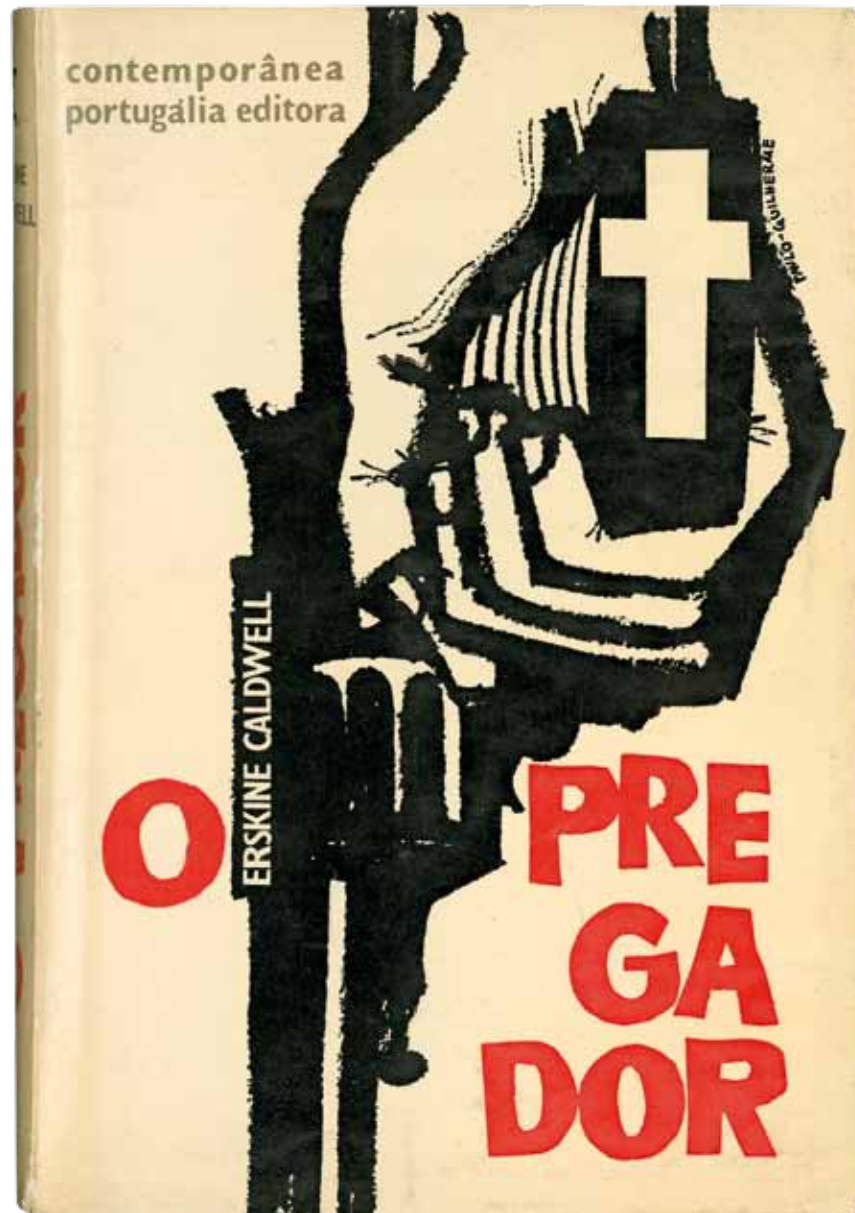


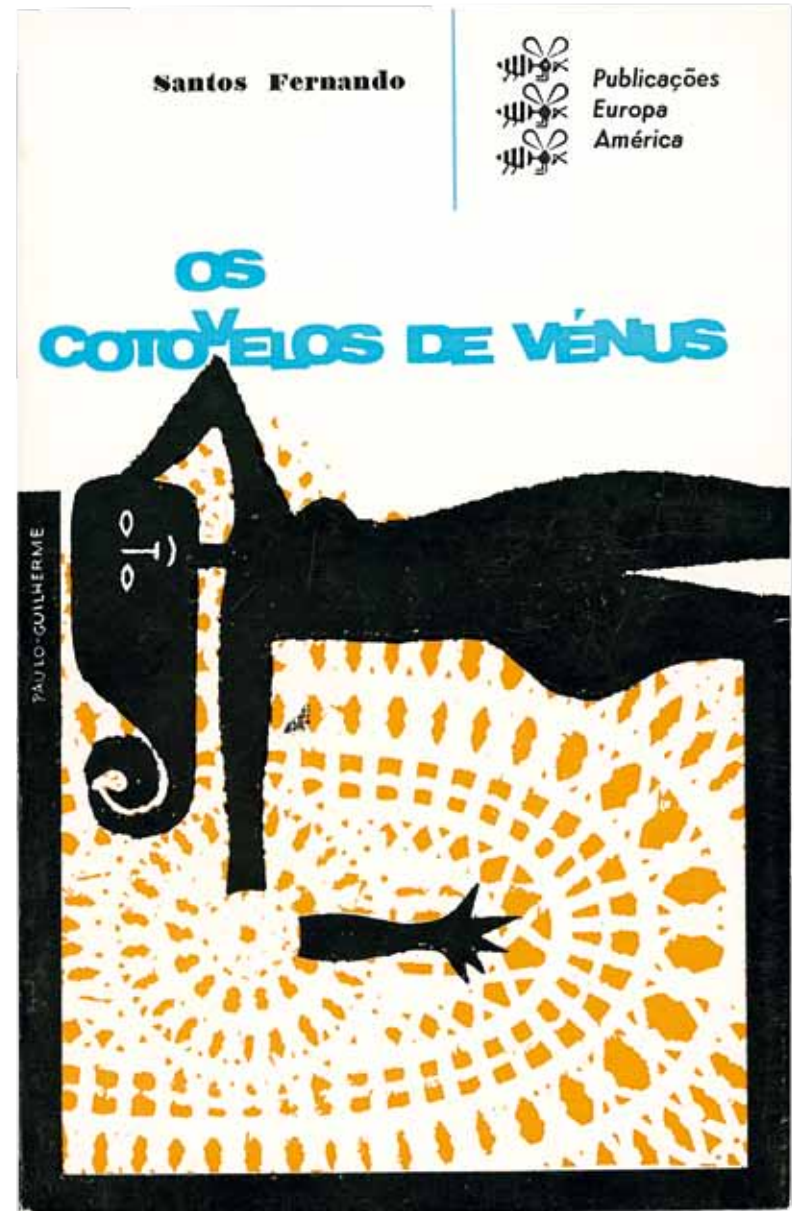
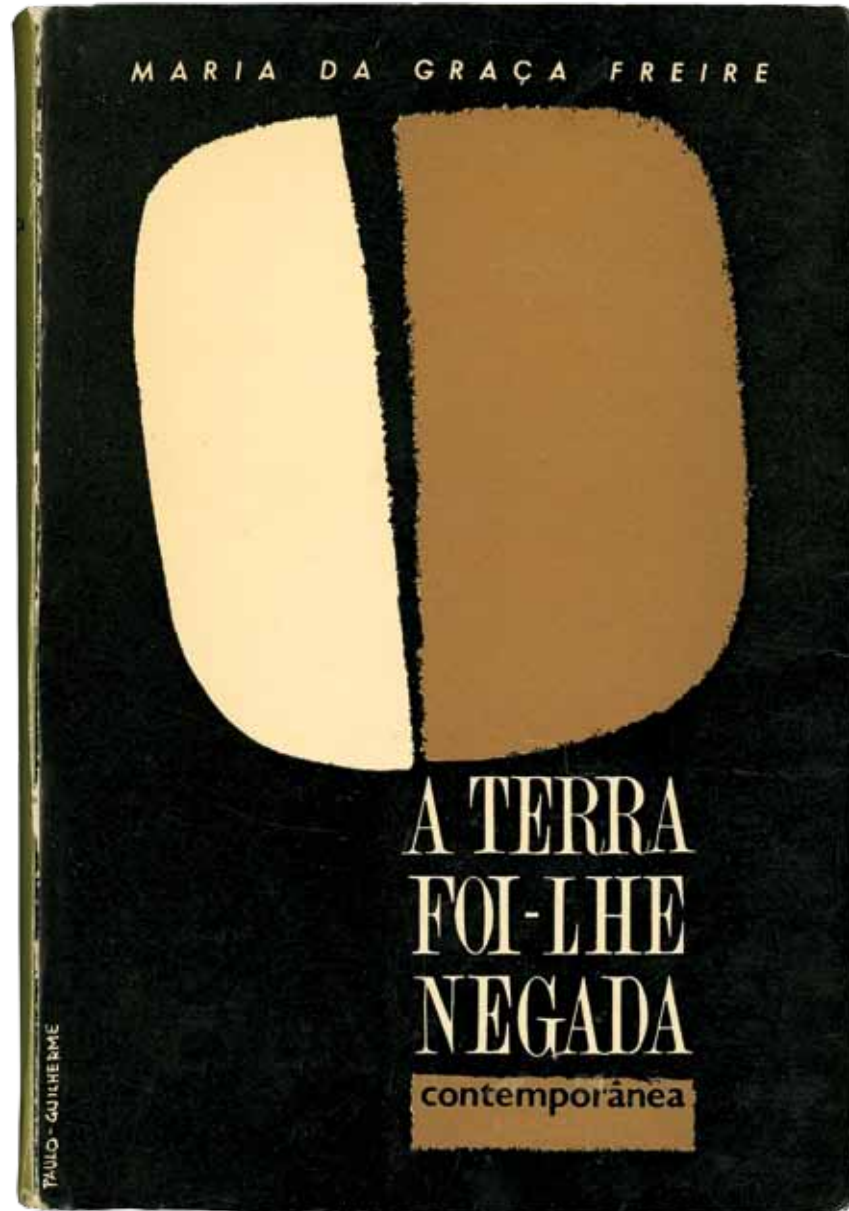


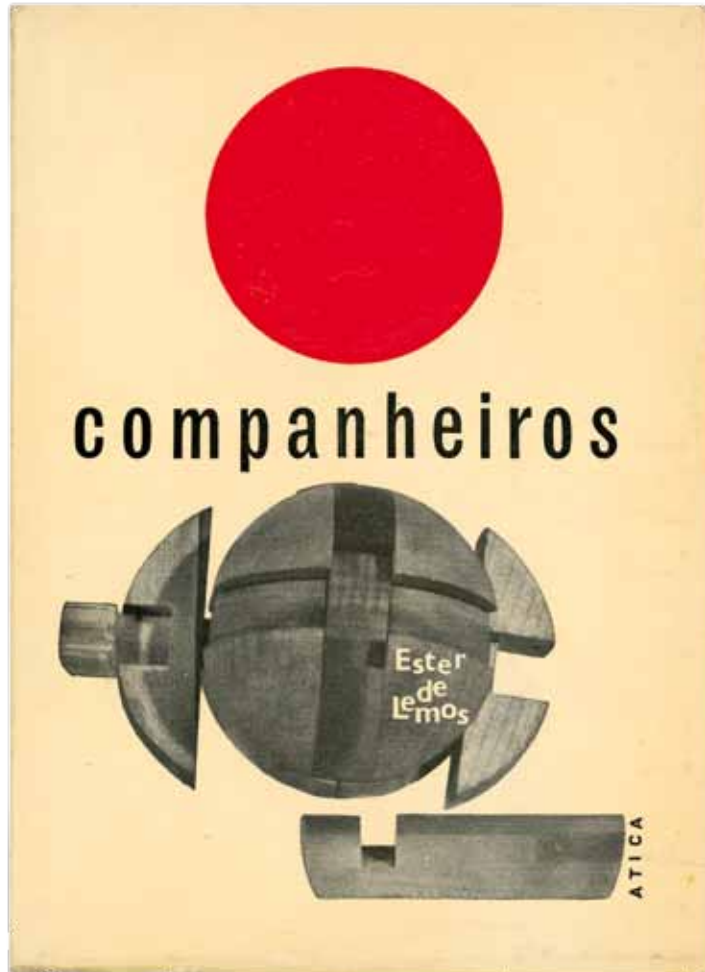


34

35







página 34 *page 34*

Capa do livro

Book cover

*O Dedo de Deus*,  
Erskine Caldwell,  
coleção *collection*  
«Contemporânea»,  
n.º 10 *no. 10*,  
Portugália Editora,  
1960

página 35 *page 35*

Capa do livro

Book cover

*O Pregador*,  
Erskine Caldwell,  
coleção *collection*  
«Contemporânea»,  
n.º 4 *no. 4*,  
Portugália Editora,  
1960

página 36 *page 36*

Capa do livro

Book cover

*A Terra Foi-Lhe Negada*,  
Maria da Graça Freire,  
Portugália Editora,  
s. d. *n. d.*

página 37 *page 37*

Capa do livro

Book cover

*Os Cotovelos de Vênus*,  
Santos Fernando,  
coleção *collection*  
«Os Livros das  
Três Abelhas»,  
Publicações  
Europa-América,  
1963

página anterior

*previous page*

Capa do livro

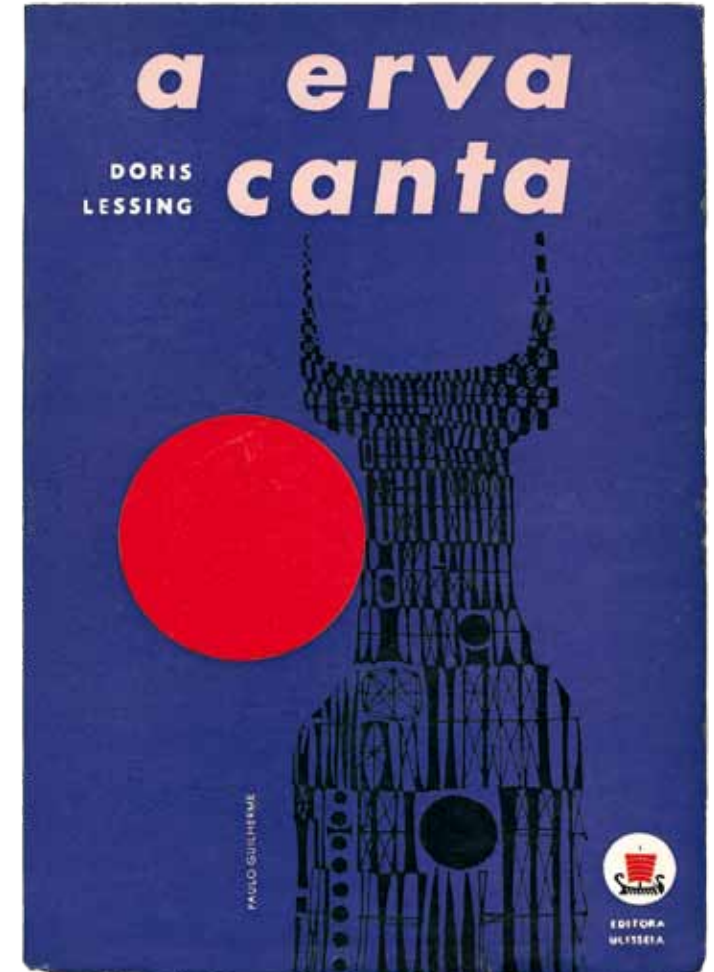
Book cover

*Companheiros*,  
Ester de Lemos,  
Edições Ática, 1962

Capa do livro

Book cover

*A Erva Canta*,  
Doris Lessing,  
Série Literária  
n.º 63 *no. 63*,  
Editora Ulisseia, 1964



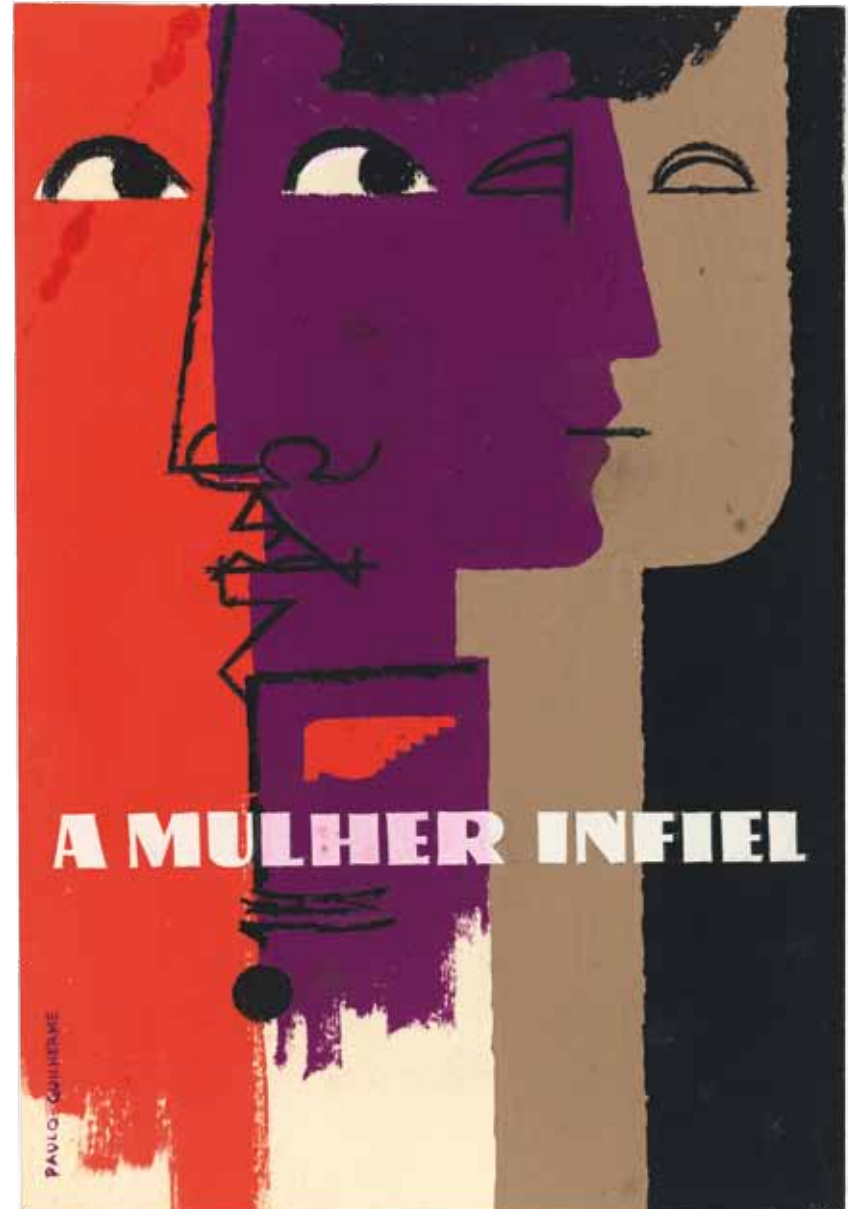


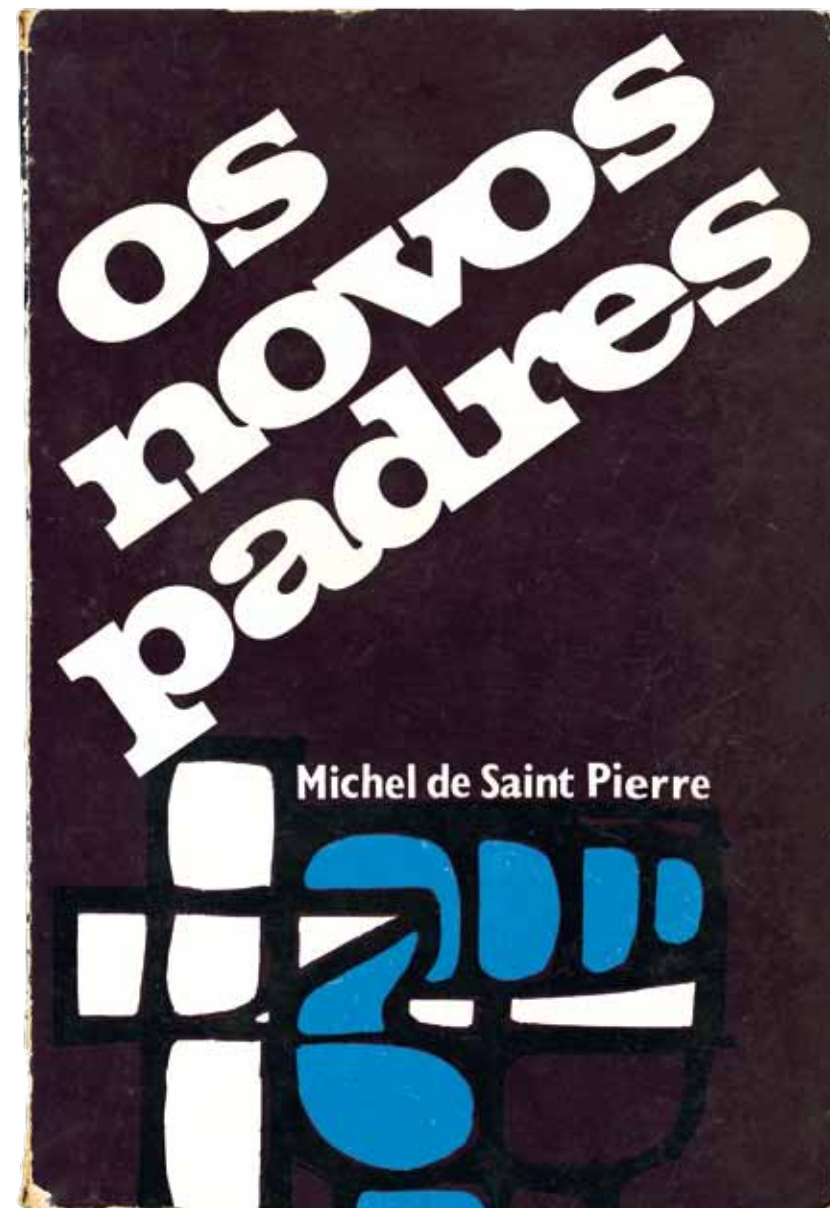
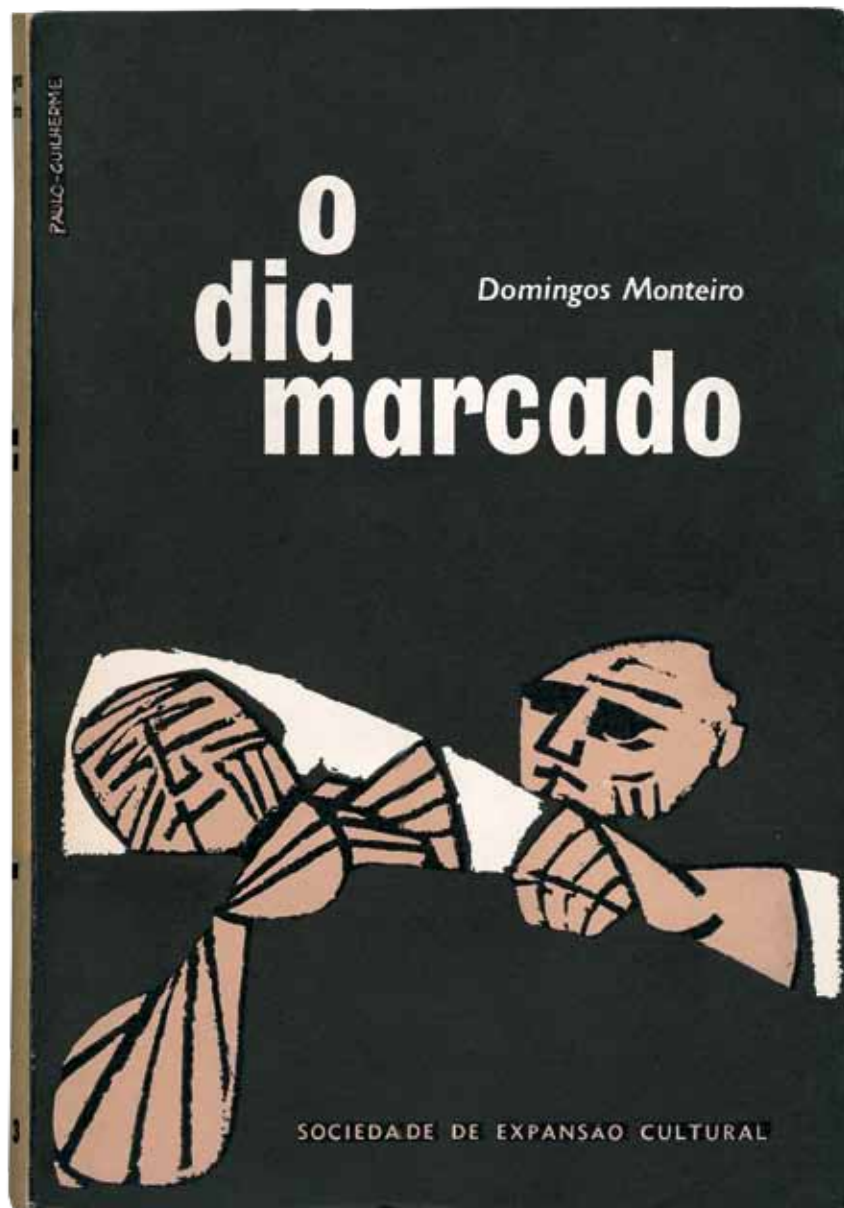


Capa do livro  
Book cover  
*Pela Estrada Fora*,  
Jack Kerouac,  
coleção *collection*  
«Sucessos Literários»,  
n.º 27 no. 27,  
Editora Ulisseia,  
1960

*página seguinte*  
Maqueta para a capa  
do livro  
*A Mulher Infel*,  
guache sobre papel,  
12,4 cm × 18,2 cm  
s. d.

*next page*  
Book cover mock-up  
*A Mulher Infel*,  
gouache on paper,  
12.4 cm × 18.2 cm  
n. d.









página 42 [page 42](#)

Capa do livro

[Book cover](#)

*O Dia Marcado*,  
Domingos Monteiro,  
Sociedade de Expansão  
Cultural Editora, 1963

página 43 [page 43](#)

Capa do livro

[Book cover](#)

*Os Novos Padres*,  
Michel de Saint Pierre,  
coleção [collection](#)  
«Orbe», n.º 3 no. 3,  
Livreria Clássica  
Editora, 1965

página anterior

[previous page](#)

Capa do livro

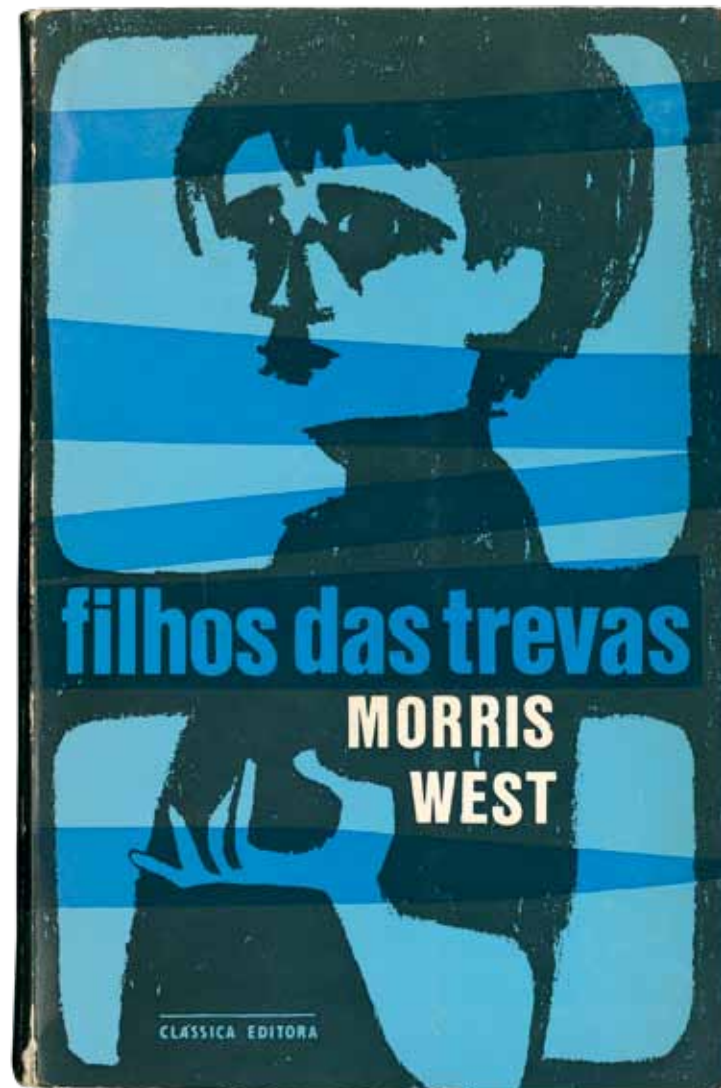
[Book cover](#)

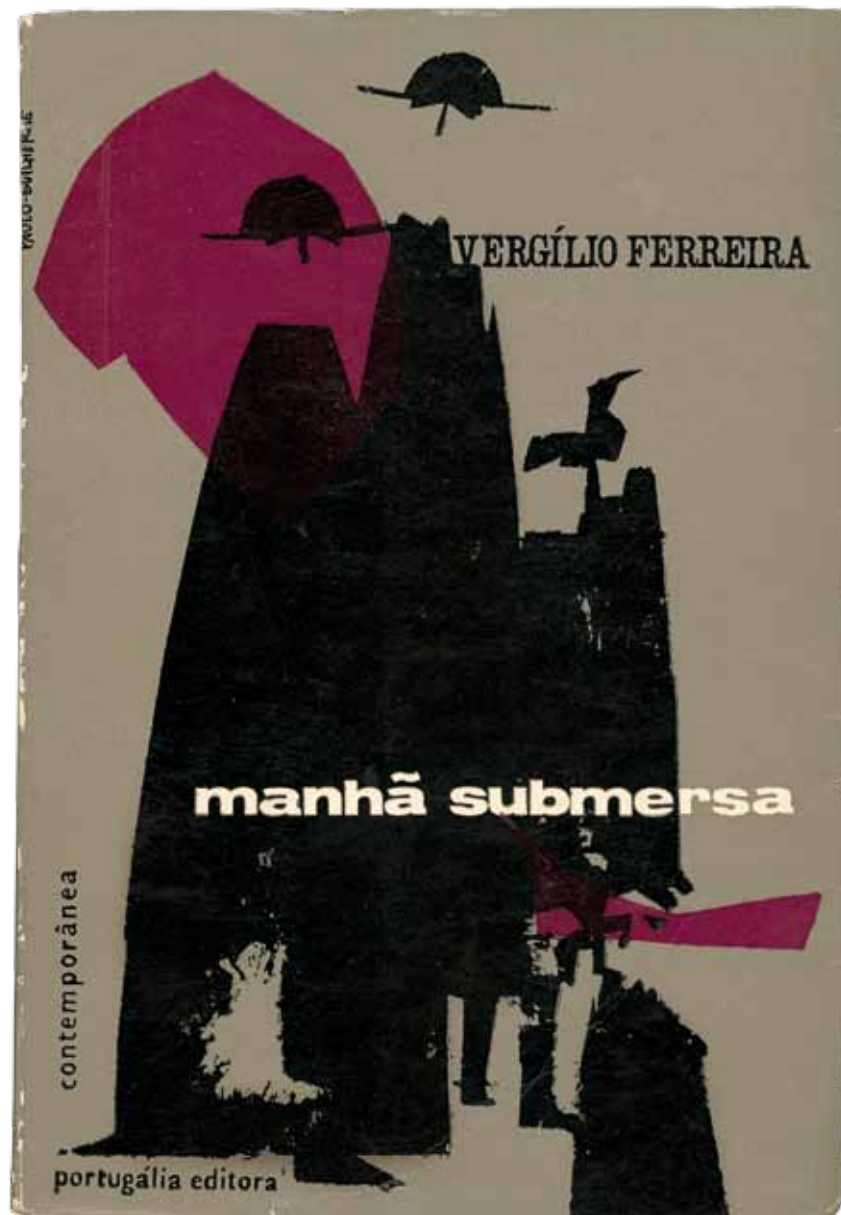
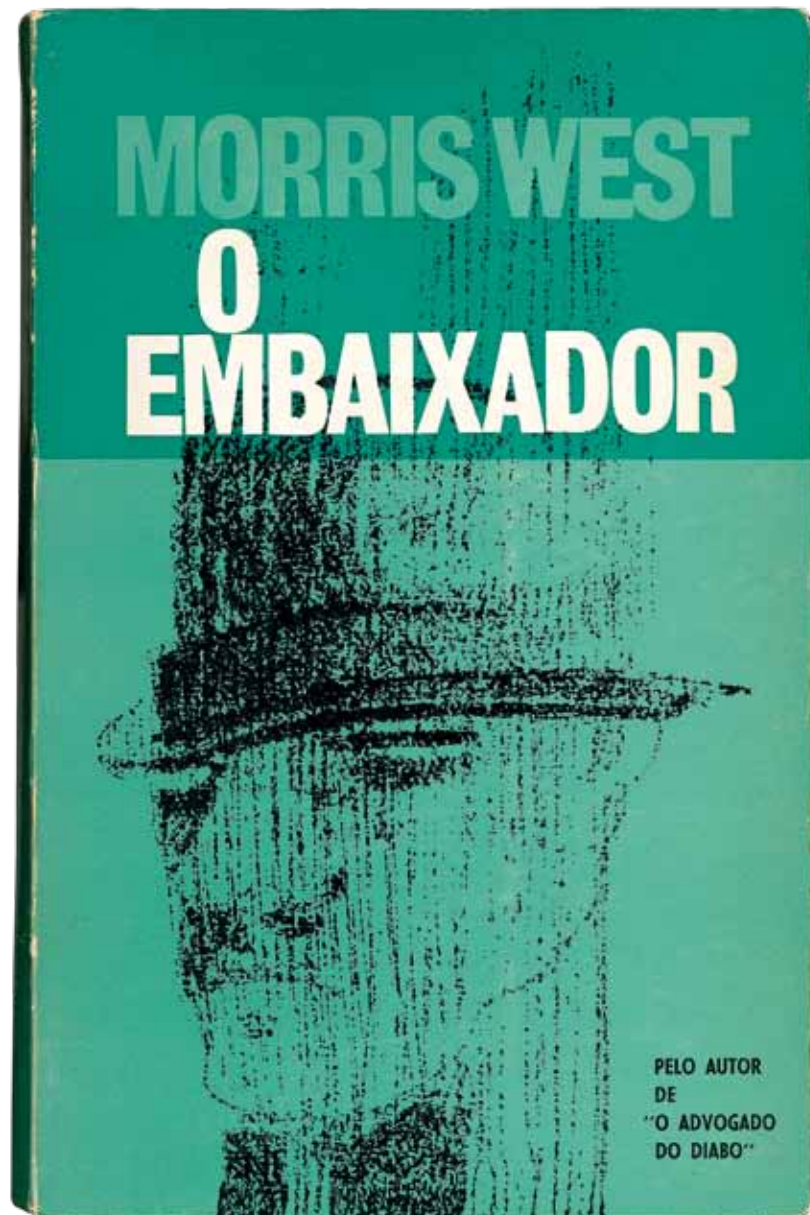
*A Grande Aventura*,  
Sinclair Lewis,  
coleção [collection](#)  
«Latitude»,  
n.º 38 no. 38,  
Editorial Estúdios  
Cor, 1959

Capa do livro

[Book cover](#)

*Filhos das Trevas*,  
Morris West,  
coleção [collection](#)  
«Orbe»,  
n.º 35 no. 35,  
Livreria Clássica  
Editora, 1957









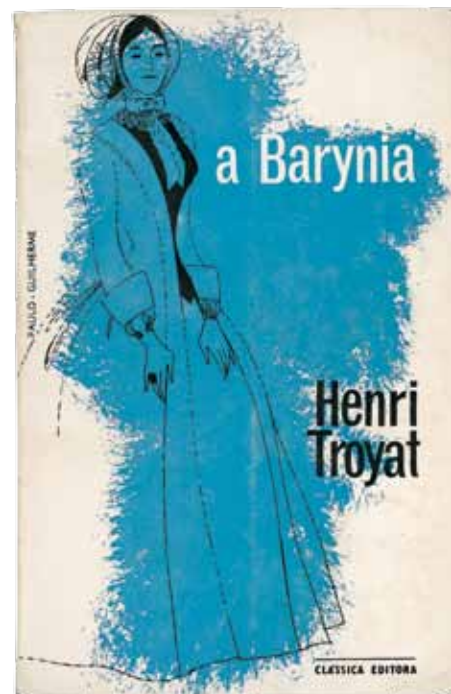
página 46 [page 46](#)  
Capa do livro  
[Book cover](#)  
*O Embaixador*,  
Morris West,  
coleção [collection](#)  
«Orbe»,  
n.º 32 [no. 32](#),  
Livraria Clássica  
Editora, 1968



página 47 [page 47](#)  
Capa do livro  
[Book cover](#)  
*Manhã Submersa*,  
Vergílio Ferreira,  
coleção [collection](#)  
«Contemporânea»,  
Portugália Editora,  
1968

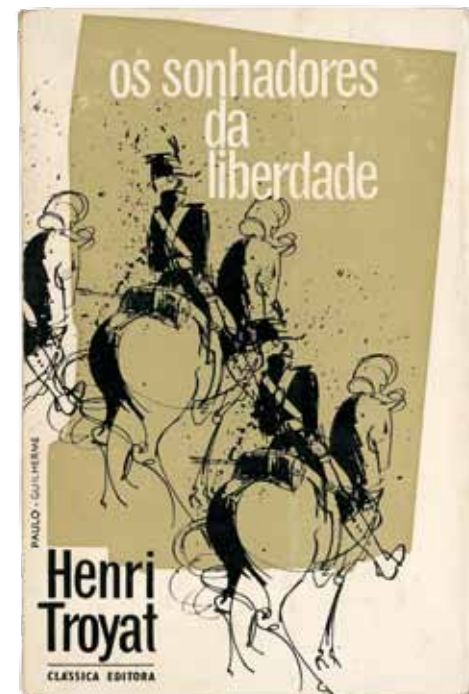
Capa do livro  
[Book cover](#)  
*Glória dos Vencidos*,  
Henri Troyat,  
coleção [collection](#)  
«Orbe»,  
n.º 26 [no. 26](#),  
Livraria Clássica  
Editora, 1963

Capa do livro  
[Book cover](#)  
*Exílio na Sibéria*,  
Henri Troyat,  
coleção [collection](#)  
«Orbe»,  
n.º 29 [no. 29](#),  
Livraria Clássica  
Editora, 1964



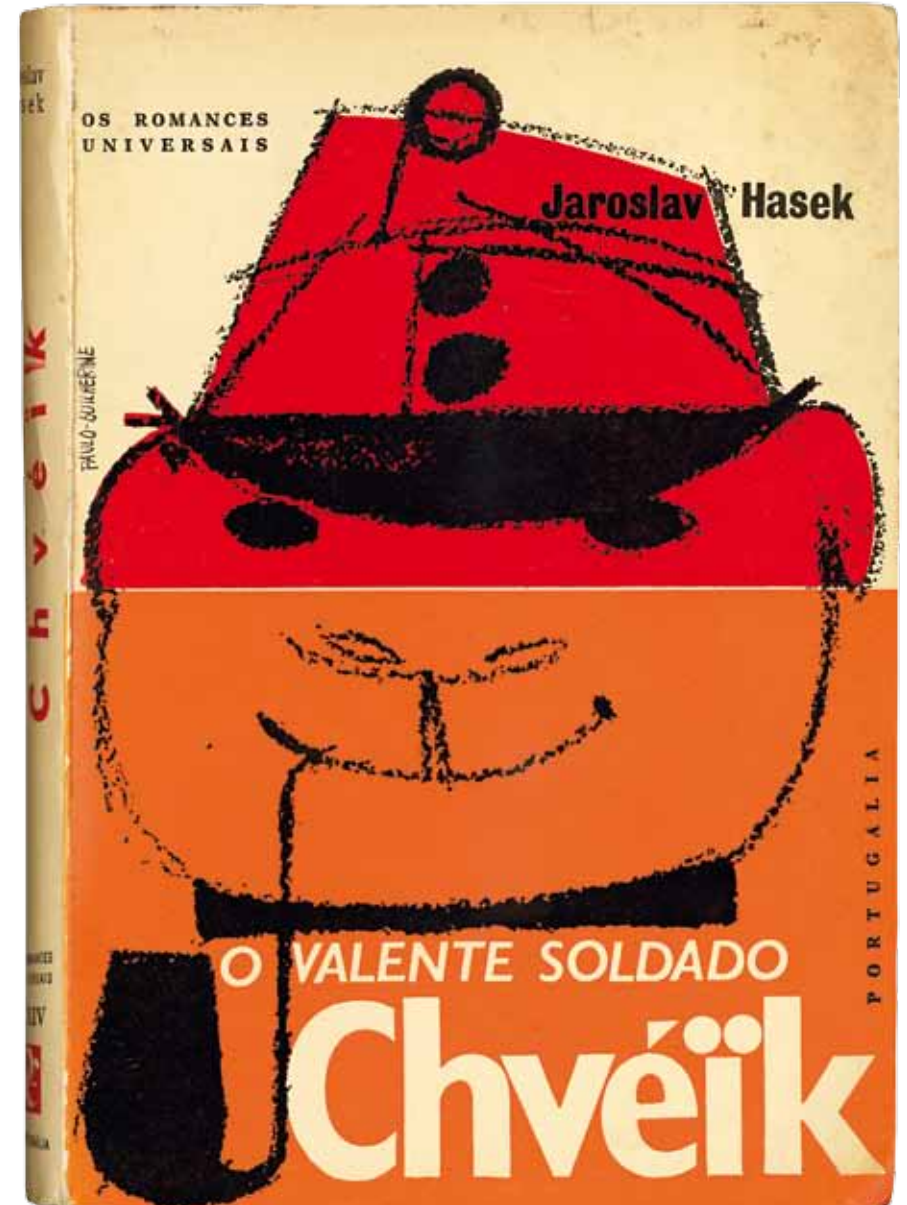
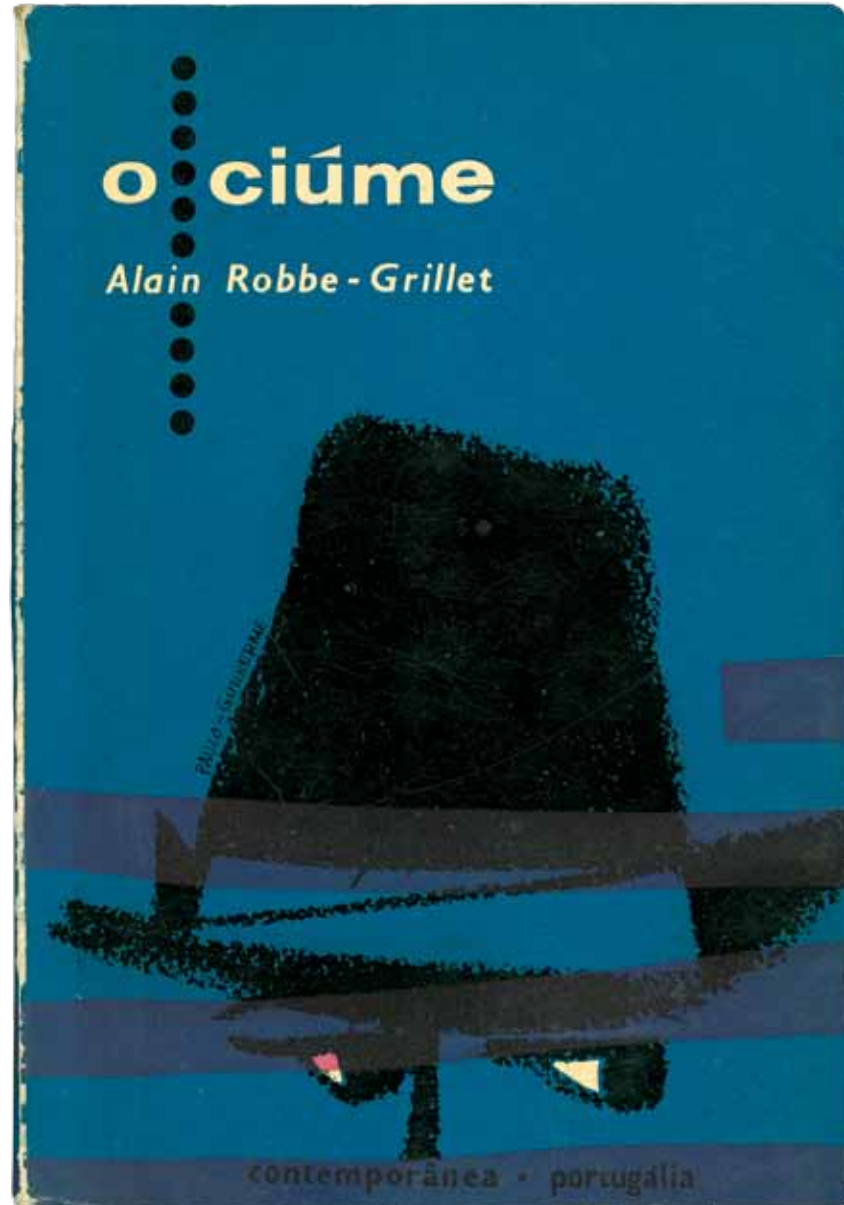
Capa do livro  
[Book cover](#)  
*A Barynia*,  
Henri Troyat,  
coleção [collection](#)  
«Orbe»,  
n.º 24 [no. 24](#),  
Livraria Clássica  
Editora, 1963

Capa do livro  
[Book cover](#)  
*Os Sonhadores da Liberdade*,  
Henri Troyat,  
coleção [collection](#)  
«Orbe»,  
n.º 22 [no. 22](#),  
Livraria Clássica  
Editora, 1962



página 50 [page 50](#)  
Capa do livro  
[Book cover](#)  
*O Ciúme*,  
Alain Robbe-Grillet,  
coleção [collection](#)  
«Contemporânea»,  
n.º 21 [no. 21](#),  
Portugália Editora,  
1961

página 51 [page 51](#)  
Capa do livro  
[Book cover](#)  
*O Valente Soldado Chvëik*,  
Jaroslav Hasek,  
coleção [collection](#)  
«Os Romances  
Universais»,  
n.º 24 [no. 24](#),  
Portugália Editora,  
1961

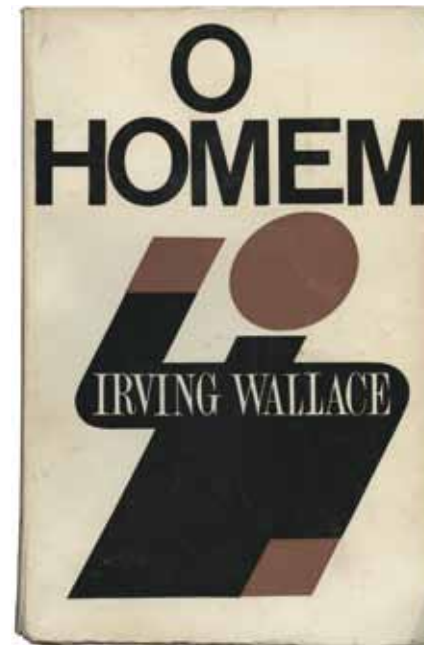




It was for Clássica Editora that Paulo-Guilherme was to display a greater range of graphic styles, reflecting the spirit of the times. In the 1960s and 70s, we see Paulo-Guilherme taking an essentially synthetic approach, creating powerful, almost pictographic metaphors for the thrillers of Irving Wallace and Morris West, in geometric compositions which extend onto the spine and back cover.

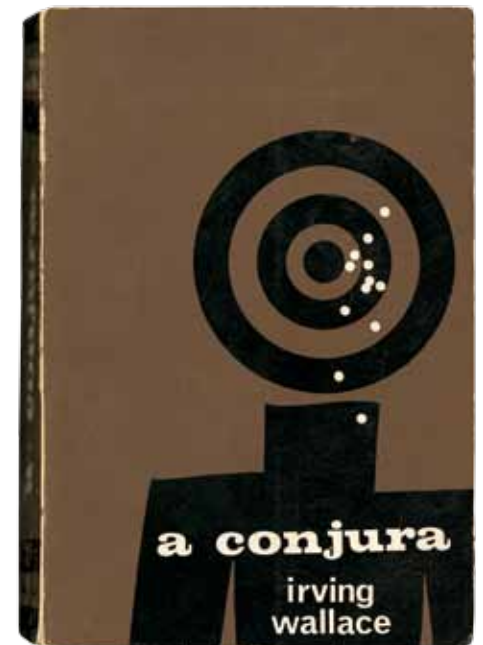


Seria na Clássica Editora que Paulo-Guilherme revelaria um maior leque de registos gráficos, afinados com o ar dos tempos. Os anos 60 e 70 mostram-nos um Paulo-Guilherme essencialmente sintético, em poderosas metáforas, quase pictográficas, com que decorou os thrillers de Irving Wallace e Morris West, em composições geométricas que se alongam pela lombada e contracapa.



*página anterior* [previous page](#)  
Capa do livro  
[Book cover](#)  
*Espaço e Tempo*,  
Josué da Silva,  
edição de autor,  
[author's edition](#),  
1961

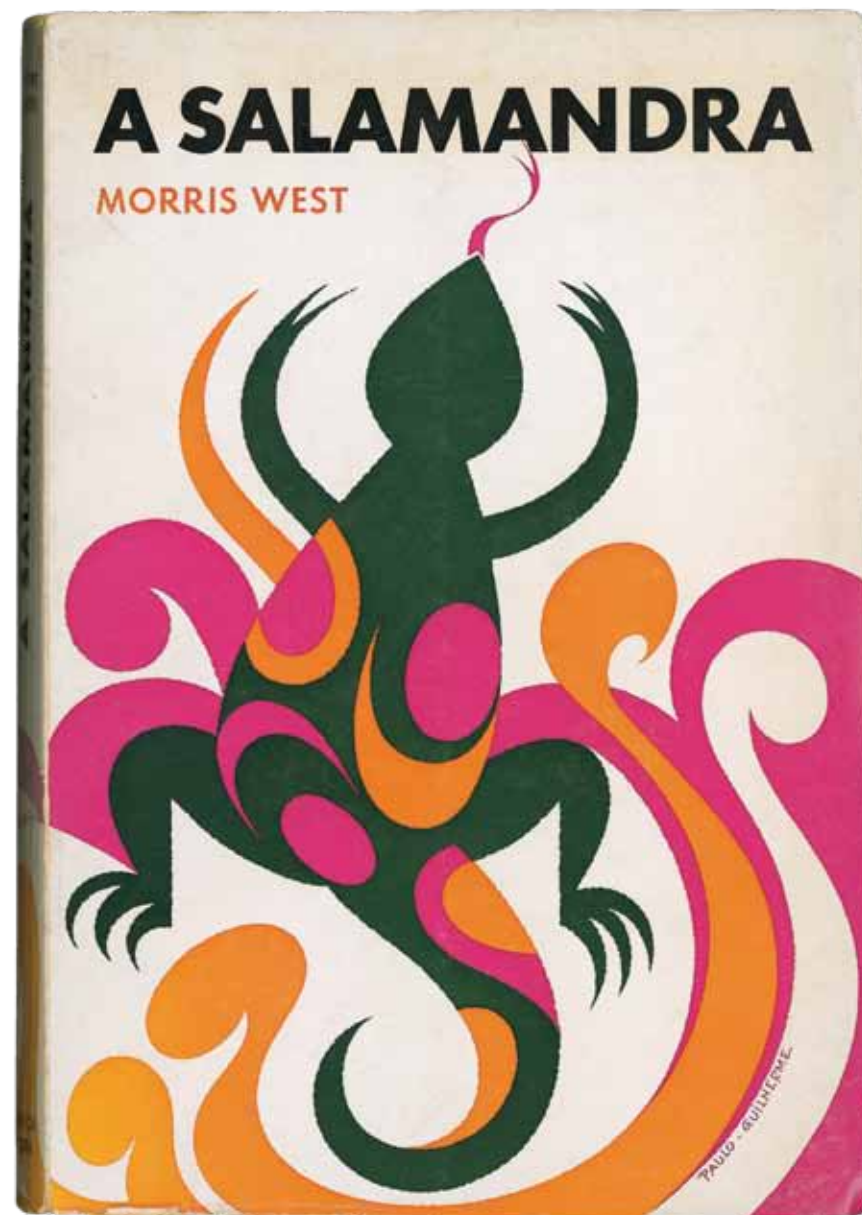
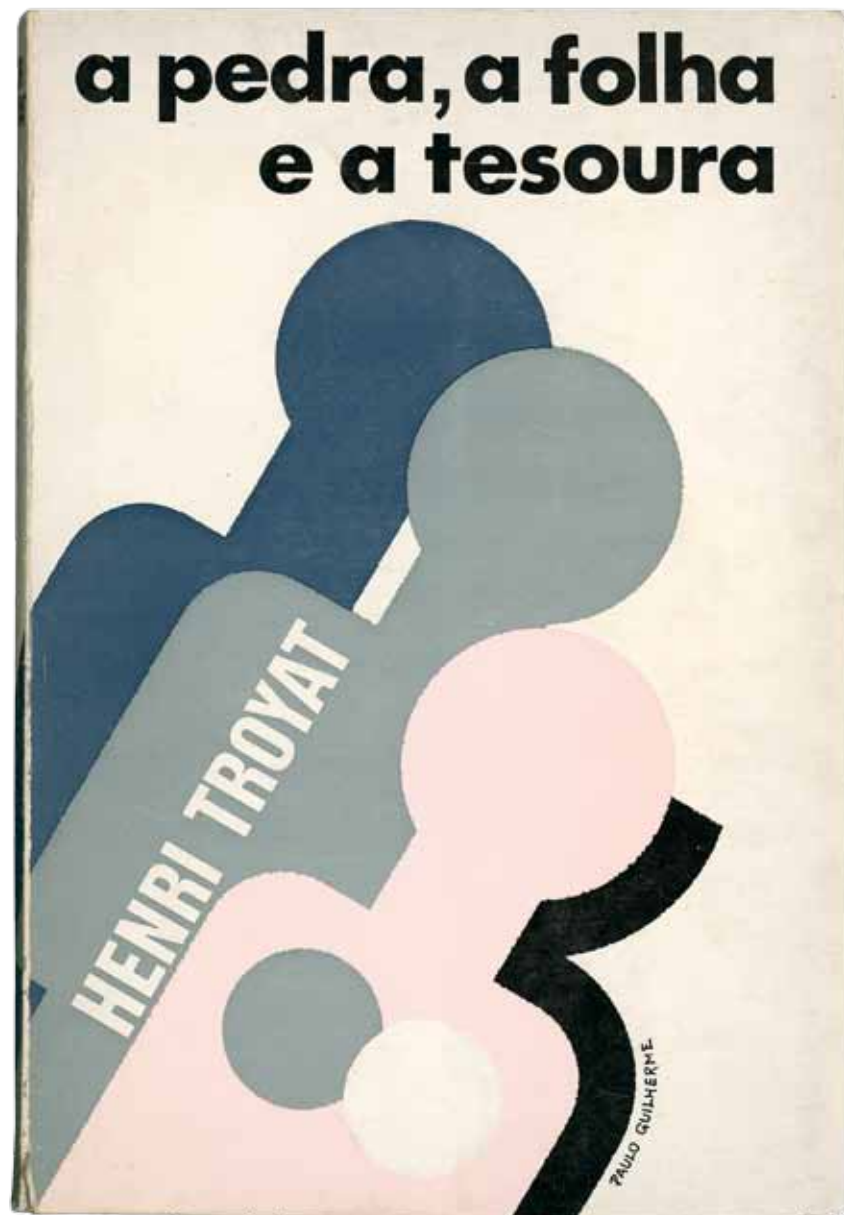
*página anterior* [previous page](#)  
Capa do livro  
[Book cover](#)  
*A Torre de Babel*,  
Morris West,  
coleção [collection](#)  
«Orbe»,  
n.º 40 [no. 40](#),  
Livraria Clássica  
Editora, 1969



Capa do livro  
[Book cover](#)  
*O Homem*,  
Irving Wallace,  
coleção [collection](#)  
«Orbe»,  
n.º 36 [no. 36](#),  
Livraria Clássica  
Editora, 1967

Capa do livro  
[Book cover](#)  
*A Conjura*,  
Irving Wallace,  
coleção [collection](#)  
«Orbe»,  
n.º 41 [no. 41](#),  
Livraria Clássica  
Editora, 1971







página 54 [page 54](#)

Capa do livro

[Book cover](#)

*A Pedra, a Folha e a Tesoura,*

Henri Troyat,

coleção [collection](#)

«Orbe»,

n.º 50 [no. 50](#),

Livraria Clássica

Editora, 1973

página 55 [page 55](#)

Capa do livro

[Book cover](#)

*A Salamandra,*

Morris West,

coleção [collection](#)

«Orbe»,

n.º 51 [no. 51](#),

Livraria Clássica

Editora, 1974

Capa do livro

[Book cover](#)

*Os Sete Minutos,*

Irving Wallace,

coleção [collection](#)

«Orbe»,

n.º 47 [no. 47](#),

Livraria Clássica

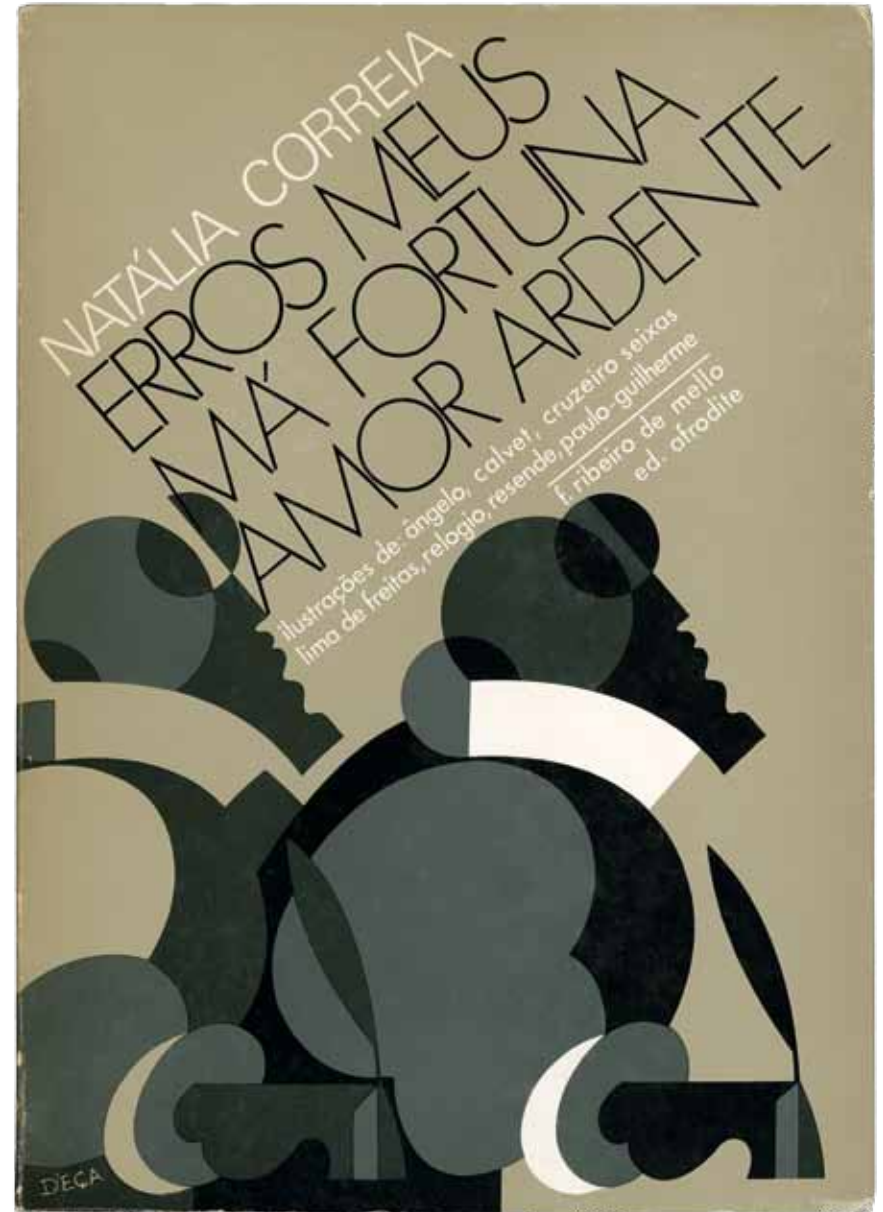
Editora, 1973



Maqueta para a capa  
do livro  
*Amar é Preciso*,  
guache sobre papel,  
12,4 cm × 18,2 cm  
s. d.

Book cover mock-up  
*Amar é Preciso*,  
gouache on paper,  
12.4 cm × 18.2 cm  
n. d.

página seguinte *next page*  
Capa do livro  
Book cover  
*Erros Meus, Má Fortuna,*  
*Amor Ardente*,  
Natália Correia,  
Edições Afrodite,  
1981





The covers for LPs of children's music are forgotten gems of 1960s design. Like his contemporaries, the designer-illustrators João da Câmara Leme or Luís Filipe de Abreu, he made great use of colour to model forms and volumes and expertly combined type and hand-drawn lettering.

As capas de discos de 33 rotações de música para crianças são um tesouro esquecido do design dos anos 60. Como João da Câmara Leme ou Luís Filipe de Abreu, ilustradores/designers seus contemporâneos, Paulo-Guilherme tirava excelente partido da modelação de formas e volumes a partir da cor misturando sabiamente tipografia manual e mecânica.



Capa do disco  
Sleeve cover  
*O ReboCADORSINHO*  
*Desobediente,*  
Columbia,  
s. d. n. d.



Capa do disco  
 Sleeve cover  
*O Sonho do Joãozinho*,  
 Gramophone,  
 s. d. n. d.

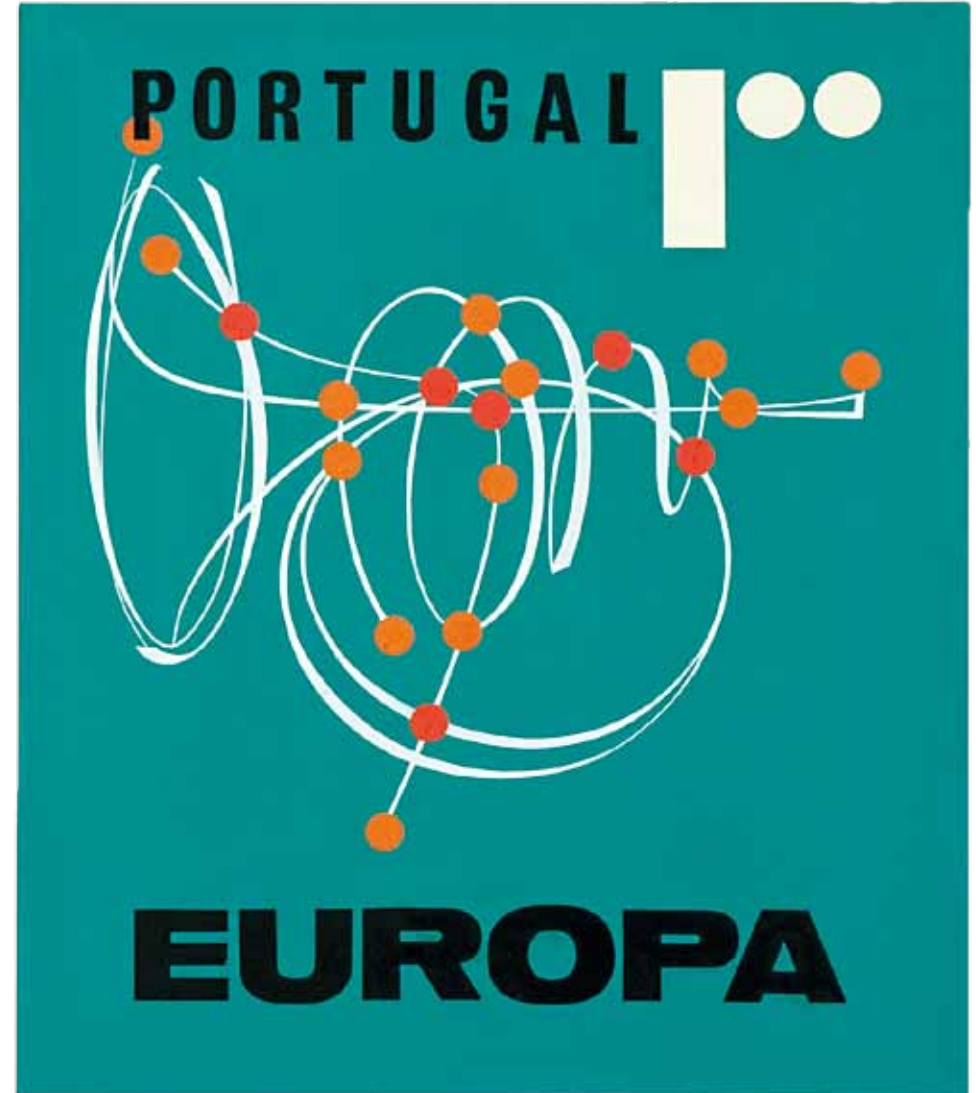


Capa do disco  
 Sleeve cover  
*O Gatinho Desdentado*  
*no Estábulo da Tia Rita*,  
 Gramophone,  
 s. d. n. d.



By the 1960s, the CTT (the Portuguese postal service) was taking advantage of the exceptional artistic standard of Portuguese illustrators and designers. Even in the programme of stamps issued to celebrate Estado Novo events and propaganda, in series such as the Fiftieth Anniversary of the Air Force or the Fortieth Anniversary of the National Revolution, Paulo-Guilherme's designs revealed the formal and geometric purity of the International Style influencing European graphic design at the time. The "Europa" stamps are classic examples of this virtuoso synthesis, shown here in various alternative studies for the 1963 series, all of them characterised by refined conceptual stylisation and a sober colour palette.

Pelos anos 60 do século xx, já os CTT (atuais Correios de Portugal) tinham acertado o passo pela excelente qualidade artística dos designers e ilustradores portugueses. Mesmo com o programa de emissões filatélicas alinhado pelas efemérides e propaganda do Estado Novo, em séries como o Cinquentenário da Força Aérea ou o 40.º Aniversário da Revolução Nacional, os selos de Paulo-Guilherme revelavam a pureza formal e geométrica do *International Style* que contagiava o design gráfico europeu da época. Um clássico desta virtuosa síntese são os selos «Europa» que aqui se revelam em vários estudos alternativos para a série de 1963, sempre em apurada estilização conceptual e sóbria paleta cromática.







Selos Stamps  
Europa — CEPT,  
CTT, 1963

Selos Stamps  
1.º Congresso Nacional  
do Trânsito,  
CTT, 1964

Selos Stamps  
Cinquentário  
da Força Aérea,  
CTT, 1965

Selos Stamps  
40.º Aniversário  
da Revolução Nacional,  
CTT, 1966



página 64 page 64  
Estudo para o selo  
Stamp sketch  
Europa — CEPT,  
CTT, 1963

página 65 page 65  
Estudo para o selo  
Stamp sketch  
Europa — CEPT,  
CTT, 1963

Estudo para o selo  
Stamp sketch  
1.º Congresso Nacional  
do Trânsito,  
CTT, 1964



Estudo para o selo  
Stamp sketch  
*Europa* — CEPT,  
CTT, 1963



Estudo para o selo  
Stamp sketch  
*Europa* — CEPT,  
CTT, 1963



Until the 1970s, official propaganda and advertising were created by writers, journalists, visual artists, architects and illustrators, usually working for pioneering advertising agencies. Paulo-Guilherme collaborated intensely on tourism promotion – a major national priority – producing pamphlets, posters and commercial advertising such as the series shown here for Predial Ruicar, the insurance company Fidelidade or Nattermann tea. Paulo-Guilherme's visual grammar was varied, ranging from the essential simplicity of a Savignac to the accomplished and descriptive line that characterised his work as an editorial illustrator.

Até aos anos 70, a propaganda oficial e a publicidade comercial foram praticadas por escritores, jornalistas, artistas plásticos, arquitetos e ilustradores, geralmente ao serviço de pioneiras agências de publicidade. Paulo-Guilherme colaborou intensamente no verdadeiro design nacional em que se tornou a promoção do Turismo, com folhetos, cartazes e publicidade comercial de que revelamos exemplos de séries como a Predial Ruicar, a Companhia de Seguros Fidelidade ou o chá Nattermann. A gramática visual de Paulo-Guilherme era variada, desde a rudeza essencial de um Savignac até ao traço virtuoso e descritivo da sua prática de ilustrador editorial.



Folheto *Leaflet*  
*Portugal,*  
 Marcus & Harting, L.<sup>da</sup>,  
 1960







72

73


Beba em sua casa, com sua família e sempre vinho que sempre no seu momento.



Beba sempre -VALMADURO-...  
Beba sempre um BOM VINHO.




O «VINHO VALMADURO» é um BOM VINHO. É apresentado ao consumidor em garrafas dignas de ir à sua mesa. O «VINHO VALMADURO» é distribuído ao domicílio, num moderno sistema, criado para uma clientela digna de usufruir as vantagens dos modernos processos. É um vinho para as pessoas de bom gosto, que apreciam um fornecedor com gosto em bem servir.



Os três principais alimentos.


Pão



Leite



Vinho



Como os TRÊS DA VIDA ADEADA... andam sempre de mão dada... Todos eles levam a nossa casa, o alimento para o corpo e a alegria para a alma... São três amigos fiéis. Ao três vinhos da manhã... Os -bons dias-, que dão BONS DIAS

Em vossa casa todos os dias? Não, não, não. Mas se é, não pode faltar, com um GARRAFÃO no lado...

todos, há que dar preferência às garrafas, ou seja ao VINHO «VALMADURO». Deixam assim de fazer BASTOS, porque o «VALMADURO» em garrafas, bebem-se no fim... É o RAPAZ «VALMADURO» leva o vinho a vossa casa!

A sua atitude é despretensiosa? Não é, não. Mas se é, não pode faltar, com um GARRAFÃO no lado...

À sua atitude é nova, bonita, elegante e moderna, leve fofinho, bom gosto? É, com certeza...


Um GARRAFÃO, ou mesmo uma garrafa, não lhe fazem falta no lado, entregam-lhe a satisfação e ele não precisa de mais nada... Ao contrário, o «RAPAZ VALMADURO» gosta de levar garrafas de BOM VINHO «VALMADURO» a sua casa e ficar-lhe bem. Chame o «RAPAZ DO VINHO VALMADURO».



Quando acabar o seu garrafo de vinho, de um GARRAFÃO, sempre se encontra vinho. É um propósito!

Conservando «VINHO VALMADURO» em garrafas não tem prejuízo, porque o «GARRAFÃO VALMADURO» vai à sua mesa e o «RAPAZ VALMADURO» leva o vinho a sua casa. Tudo isto perde tempo.

Atenção, ao «RAPAZ VALMADURO» - tem uma grande coisa: VINHO «VALMADURO», para entregar em sua casa um BOM VINHO.

O Rapaz Valmaduro leva o «VINHO VALMADURO» a todas as ruas, a todas as casas e a todos os andares



página anterior [previous page](#)  
Folheto [Leaflet](#)  
Welcome to Portugal,  
Marcus &  
Harting, L.<sup>da</sup>,  
s. d. n. d.

Folheto [Leaflet](#)  
Vinho Valmaduro,  
1959



# Portugal POUSADAS

previous page  
Advertising  
photolitho  
Portugal  
9 cm × 12 cm,  
n. d.



Advertising  
mock-up  
paper,  
21 cm × 29,6 cm,  
n. d.

página anterior  
Fotolito para  
publicidade  
Portugal  
9 cm × 12 cm,  
s. d.

Maqueta para  
publicidade  
papel,  
21 cm × 29,6 cm,  
s. d.





Folheto Leaflet  
Visite Beja,  
1961

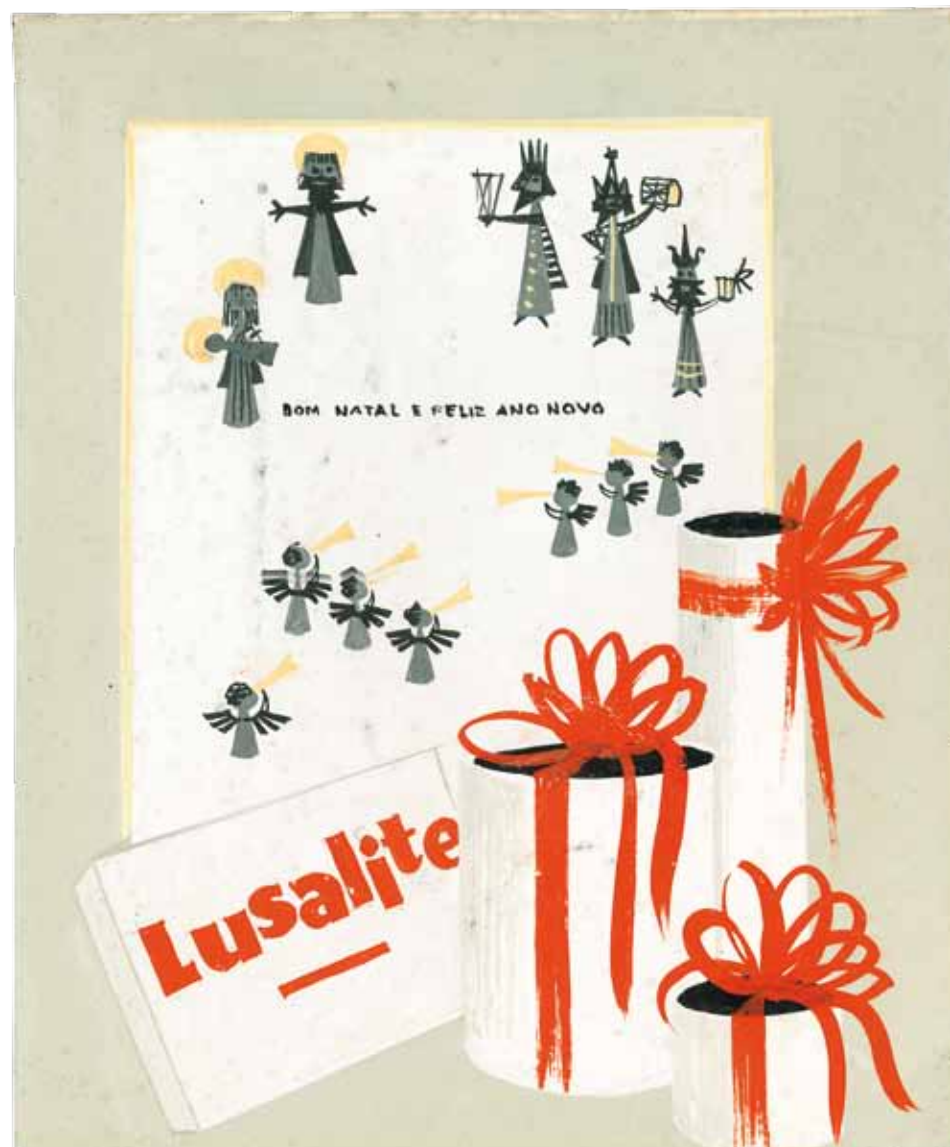
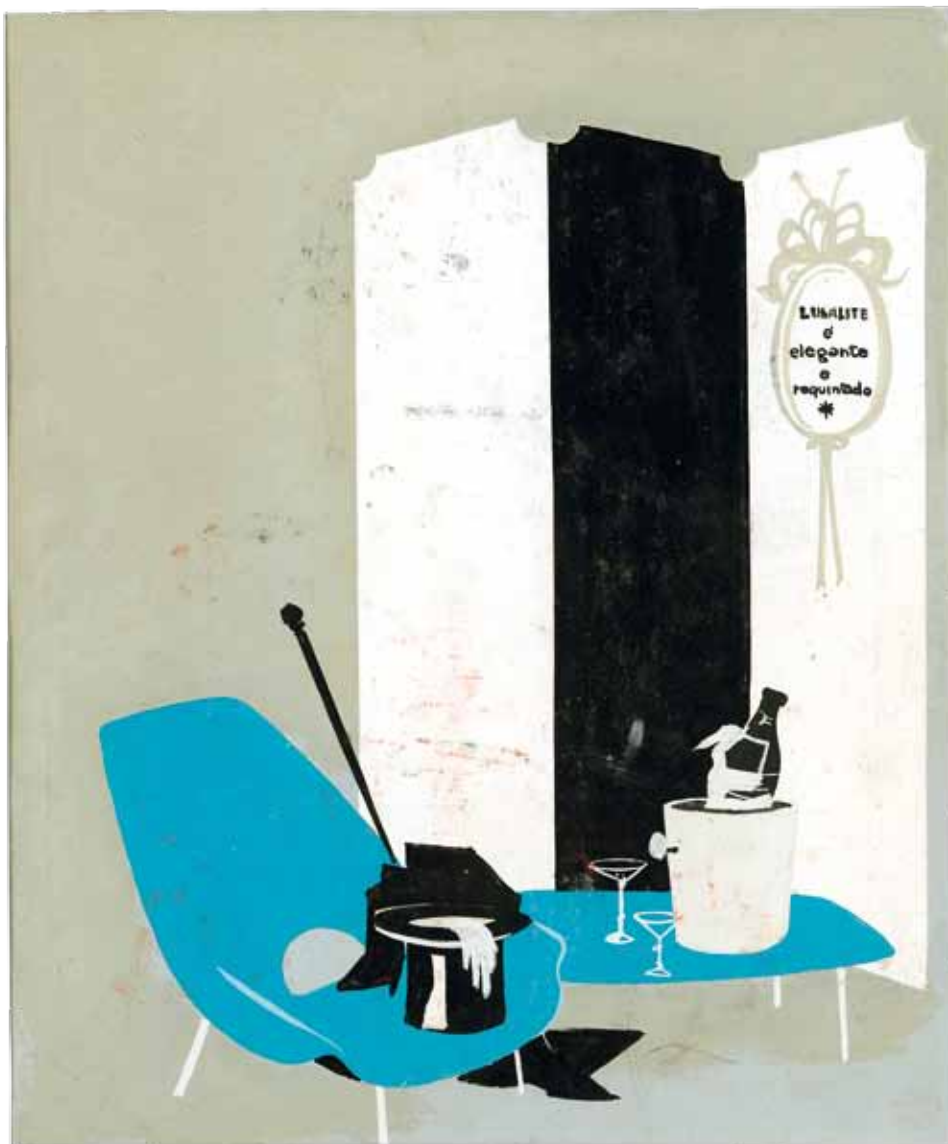


Folheto Leaflet  
Ribatejo,  
1963

página seguinte next page  
Cartaz de publicidade  
Advertising poster  
Portugal,  
Secretariado Nacional  
de Informação,  
1963









página 78 *page 78*  
Maqueta para  
publicidade  
*Advertising mock-up*  
Lusalite, 1958

página 79 *page 79*  
Maqueta para  
publicidade  
*Advertising mock-up*  
Lusalite, 1958

Estudo para o folheto  
*Leaflet sketch*  
Máquinas Messa  
Comercial L.<sup>da</sup>,  
1965

página seguinte *next page*  
Cartaz de publicidade  
*Advertising poster*  
Self Service,  
s. d. n. d.



PAULO-GUILHERME



**mantenha  
o equilíbrio  
financeiro !**

Atinal de contas, aquele negócio em que você depositava tanta confiança e em que ariscou grande parte do seu capital falhou! Não se rale! Não deixe que isso dê cabo da sua boa disposição de que tanto precisa (e agora mais do que nunca) para de novo pôr em ordem as suas finanças. Se nos consultar pode estar certo de realizar dinheiro sem que isso se faça sentir no seu nível de vida ou na estrutura dos seus negócios.

**PREDIAL  
RUICAR**

Publicidade  
Advertising  
Predial Ruicar,  
s. d. n. d.

PAULO-GUILHERME



**mantenha  
o equilíbrio  
financeiro !**

Já pensou que a propriedade que você possui talvez esteja na boa altura de ser vendida? E, se assim é, sabe vendê-la nas melhores condições possíveis? Com todos os seus afazeres terá você tempo para se ocupar eficazmente dessa venda? Em qualquer dos casos julgamos aconselhável que nos consulte pois todos os nossos serviços estão organizados para dar aos nossos clientes a máxima garantia de um bom negócio.

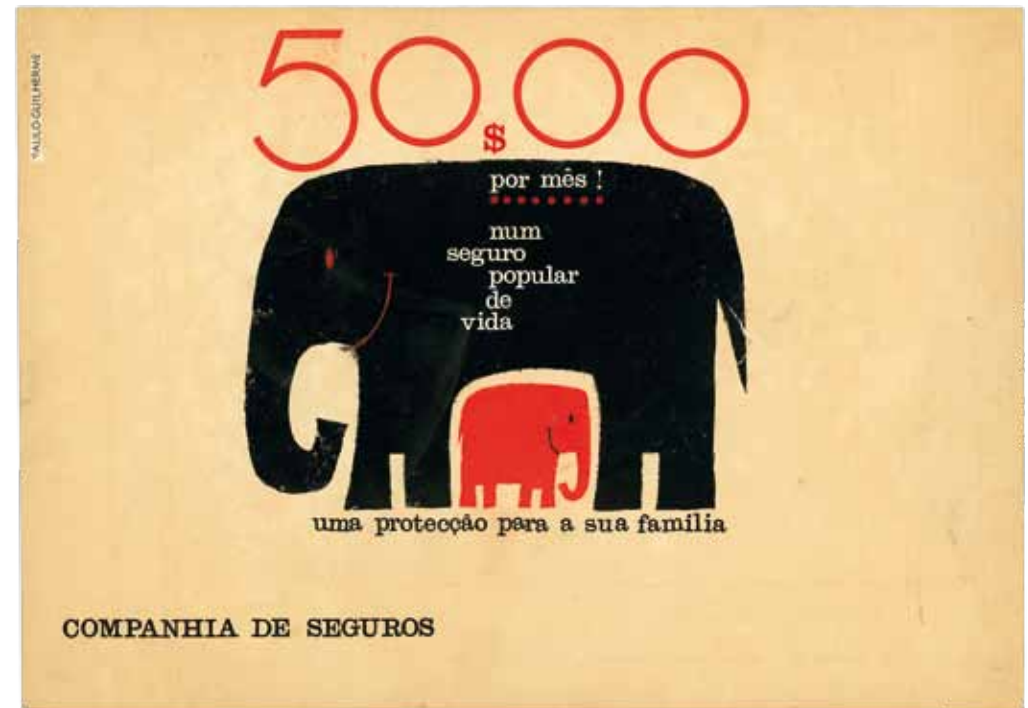
**PREDIAL  
RUICAR**

Publicidade  
Advertising  
Predial Ruicar,  
s. d. n. d.





Maqueta para publicidade  
Advertising mock-up  
Companhia de Seguros  
Fidelidade,  
s. d. n. d.



Maqueta para publicidade  
Advertising mock-up  
Companhia de Seguros  
Fidelidade,  
s. d. n. d.



Publicidades  
Advertisings  
Café,  
PIC,  
c. 1960





## CONSERVE A SUA SAÚDE!

CONTRA OS INCÔMODOS DOS BRONQUIOS



Para as doenças catarrais das vias respiratórias superiores o

### CHA NATTERMANN

"BRONCHICUM"

está principalmente indicado. As mucinas vegetais que este chá contém eliminam as mucosidades inflamadas com uma membrana protectora, debelando os males do catarro devido aos resfriamentos e as infecções causadas pela gripe e rouquidão.

Os elementos activos deste chá exercem uma acção ligeiramente sudorífica e o ácido salicílico fecha de novo os tecidos.

Tome duas a três vezes por dia.

### BRONCHICUM



# Chai Nattermann

DÁ SAÚDE E BEM ESTAR

4468

88

89



## CONSERVE A SUA SAÚDE!

CONTRA AS PERTURBAÇÕES DO FÍGADO E VESÍCULA



Para tonificar o fígado e aumentar as secreções da biliar tome diariamente

### CHA' NATTERMANN

"CHOLAGOGUM"

e a saída das secreções pelos canais biliares será facilitada, ficando a vesícula completamente desembaraçada.

Os estados congestivos regressarão rapidamente ao normal, desaparecendo também as câimbras e dores.

O "CHOLAGOGUM" — NATTERMANN actua, ao mesmo tempo, duma maneira ligeiramente laxativa e carminativa, eliminando portanto os gases e é sobretudo eficaz contra os cálculos biliares.

Tome duas a três vezes por dia.

### CHOLAGOGUM



FRUTO-GUILLERME

# Chai Nattermann

DÁ SAÚDE E BEM ESTAR

NA-3-55

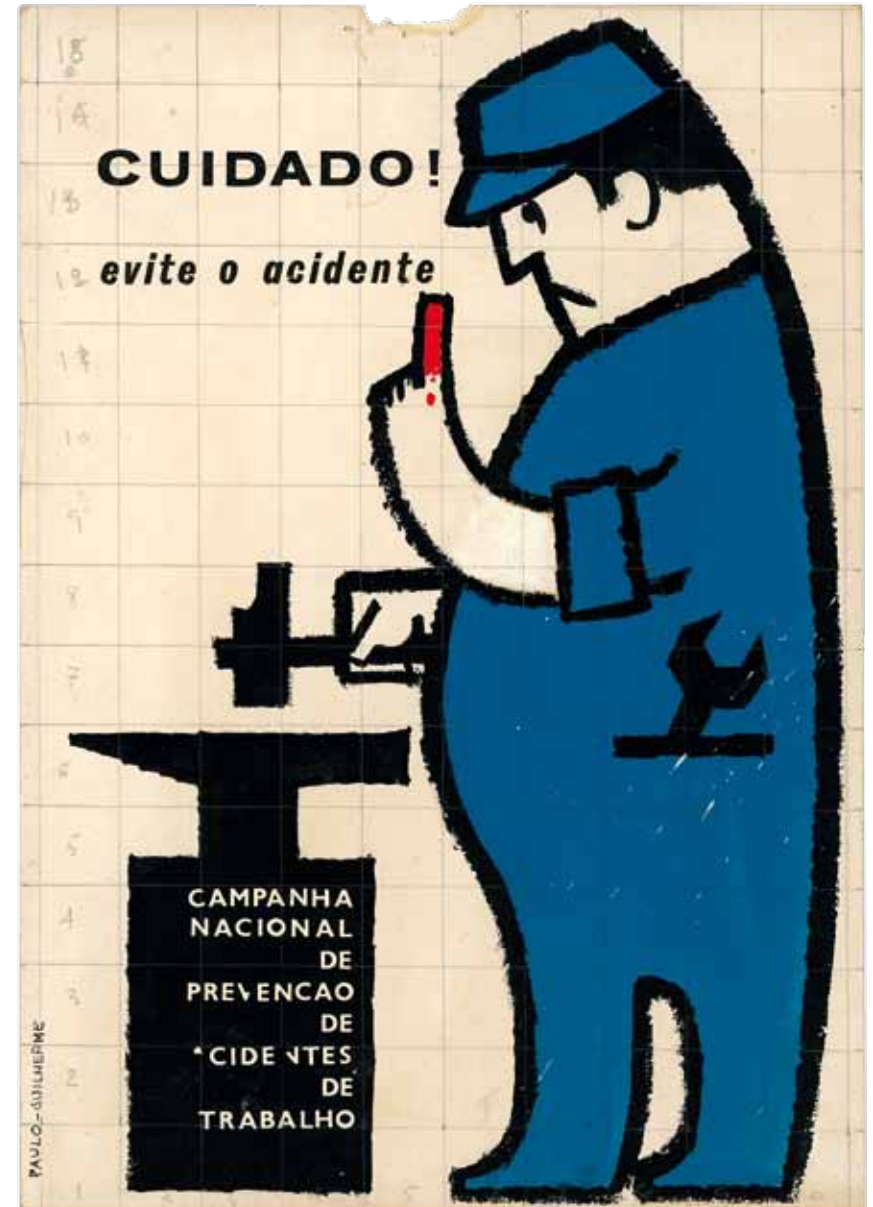




*páginas 88 e 89*  
*pages 88 and 89*  
Publicidades  
Advertising  
Chá Nattermann,  
s. d. n. d.

Publicidade  
Advertising  
Linde,  
s. d. n. d.

*página seguinte next page*  
Maqueta para cartaz  
Poster mock-up  
Campanha Nacional  
de Prevenção  
de Acidentes  
de Trabalho,  
s. d. n. d.







página 92 [page 92](#)  
 Cartaz de publicidade  
 Advertising poster  
 Bel Hair,  
 s. d. n. d.

página 93 [page 93](#)  
 Cartaz de publicidade  
 Advertising poster  
 Gás Mobil,  
 s. d. n. d.

Cartaz de publicidade  
 Advertising poster  
 Cascais Jazz,  
 1973

página seguinte [next page](#)  
 Cartaz de publicidade  
 Advertising poster  
 Totocola,  
 s. d. n. d.







### Interior Design

Paulo-Guilherme despised the emerging new terminologies used to describe the practice of design and was proud to call himself a decorator. His importance in interior design from the 1950s to the 1980s can be measured by the many interviews he gave to magazines and newspapers over the course of his hectic career as a scenographer and decorator. Paulo-Guilherme began at the age of 15 with a *fado* club and over his long career he decorated countless private residences, shops,

hotels, car dealerships, restaurants and bars (the designer himself draws attention to his own bar Snobissimo) and larger, more conceptually daring projects such as the headquarters of the Pinto & Sotto Mayor bank, in Porto, or Lisbon airport. In an interview with the newspaper *Semanário* in 1987, Paulo-Guilherme stated that 'in the houses that I have decorated people have lived happily and have had many children.'



### Design de Interiores

Paulo-Guilherme desdenhava as novas terminologias que iam configurando a prática do design e considerava-se orgulhosamente um decorador. A sua importância no design de interiores ao longo das décadas de 50 a 80 pode ser medida pelas várias entrevistas dadas a revistas e jornais sobre a sua agitada vida de cenógrafo e decorador. Paulo-Guilherme começou aos 15 anos por uma casa de fados e durante da sua longa carreira decorou inúmeras casas particulares,

lojas, hotéis, *stands* de automóveis, restaurantes e bares (de que ele próprio destaca o seu Snobissimo) até obras de maior envergadura e arrojo conceptual como a sede do Banco Pinto & Sotto Mayor, no Porto, ou o aeroporto de Lisboa. Numa entrevista dada ao jornal *Semanário*, em 1987, dizia Paulo-Guilherme: «Nas casas que decorei as pessoas têm vivido alegremente e têm tido muitos filhos.»



página 96 page 96  
Estudo para boutique  
Sketch for boutique  
s. d. n. d.

página 97 page 97  
Estudo para espaço  
comercial  
Sketch for retail space  
Beguin,  
s. d. n. d.

Estudo para  
sala de estar  
Sketch for  
living room  
Casa particular  
Private home,  
s. d. n. d.



SALA DE JANTAR

Estudo para  
sala de jantar  
Sketch for  
dining room  
Casa particular  
Private home,  
s. d. n. d.



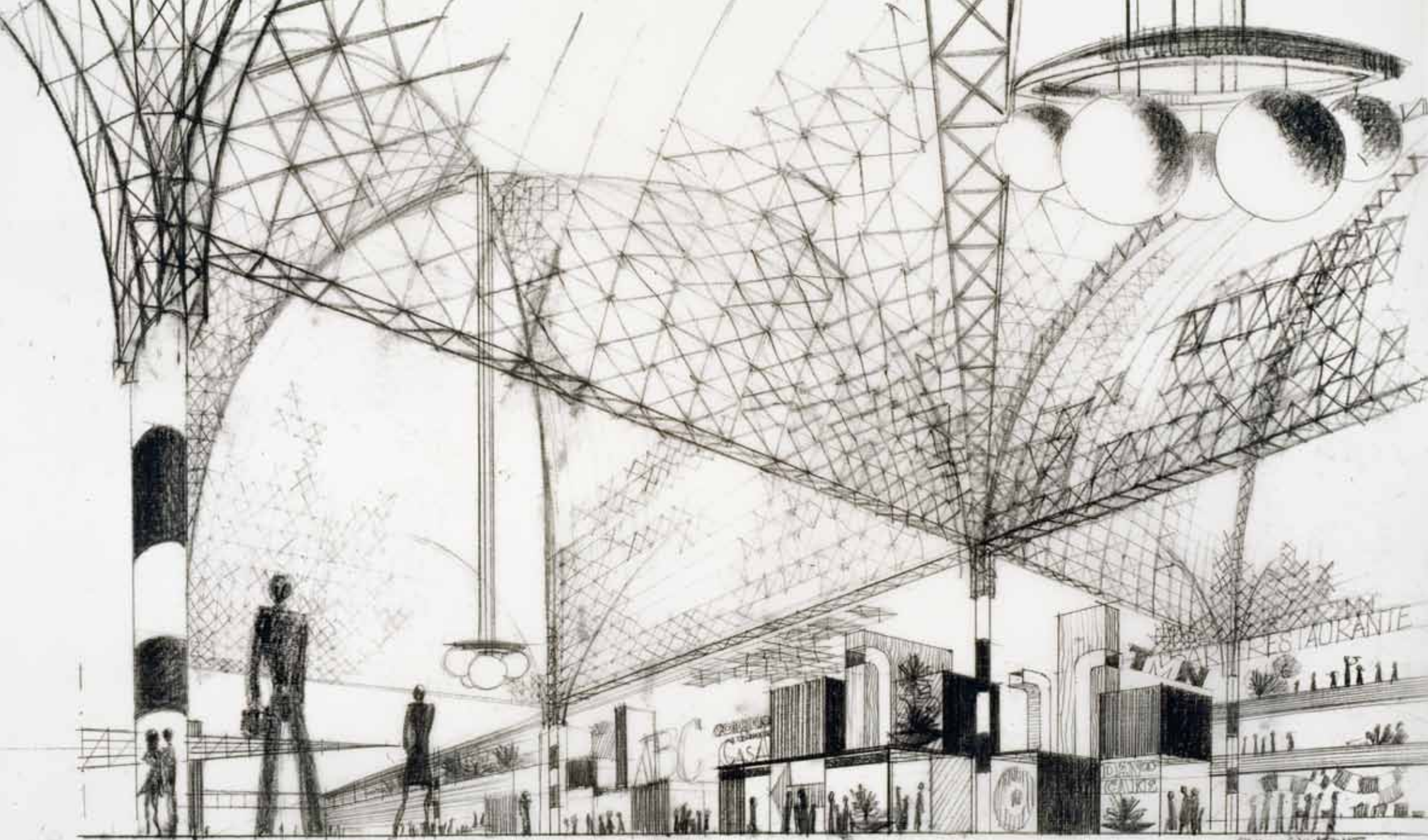
Estudo para quarto  
 Sketch for bedroom  
 Casa particular  
 Private home,  
 s. d. n. d.

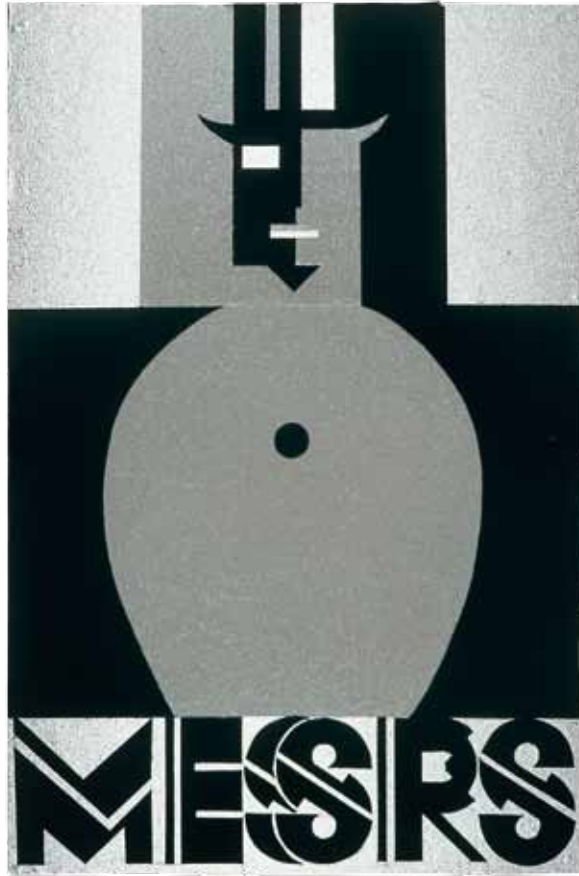


Estudo para  
 sala de estar  
 Sketch for  
 living room  
 Casa particular  
 Private home,  
 s. d. n. d.

*páginas 102 e 103*  
*pages 102 and 103*  
 Esboço Sketch  
 Aeroporto de Lisboa,  
 Partidas Internacionais,  
 Lisboa Lisbon,  
 1983-1993







The first airport building at Portela was designed by Keil do Amaral in the 1940s. Fifty years later, the airport required expansion and redesign to enable it to meet the needs of the modern era. Paulo-Guilherme's intervention in Lisbon Airport was focused on the Departure area, planned on a scale commensurate with the intense transit of large numbers of people and with the demands implied by such a space. This is an architecture very much defined by the differentiation of spaces and

by opaque, glazed volumes. There are a number of elegant design features in the handrails of the stairs, set at different heights, and in the animation of the space by black mirrored surfaces, decorative polished steel arches and spherical light fittings. Lisbon's airport was thus the focus for ten years spent on a series of expansion, architectural and interior design projects.



O primeiro edifício do Aeroporto da Portela foi projetado por Keil do Amaral na década de 40. Cinquenta anos depois, o Aeroporto exigia obras de ampliação e decoração que fizessem frente às novas exigências impostas pelo tempo. A intervenção de Paulo-Guilherme no Aeroporto de Lisboa passa pelo espaço das «Partidas», que foi pensada a uma escala compatível com as grandes movimentações das multidões e com as próprias exigências que um espaço destes requer. Esta arquitetura é fortemente

determinada pelas diferenciadas volumetrias e pelos seus volumes opacos e envidraçados. Encontram-se graciosos pormenores de design nos corrimãos de escadas, estes com diferentes alturas, na animação do espaço com superfícies de espelhado negro, adereços ogivais em aço polido e candeeiros esféricos. Dedicada assim, ao Aeroporto de Lisboa, 10 anos da sua vida em sucessivos projetos de ampliação, volumetria arquitetónica e decoração.





HOTEL VILAMOURA SHERATON—grill

páginas 104 e 105  
 pages 104 and 105  
 Sinalética Signage  
 Restaurante do  
 Aeroporto de Lisboa  
 c. 1986

Estudo para zona  
 de restauração  
 Sketch for  
 restaurant area  
 Hotel Sheraton,  
 Vilamoura, 1973

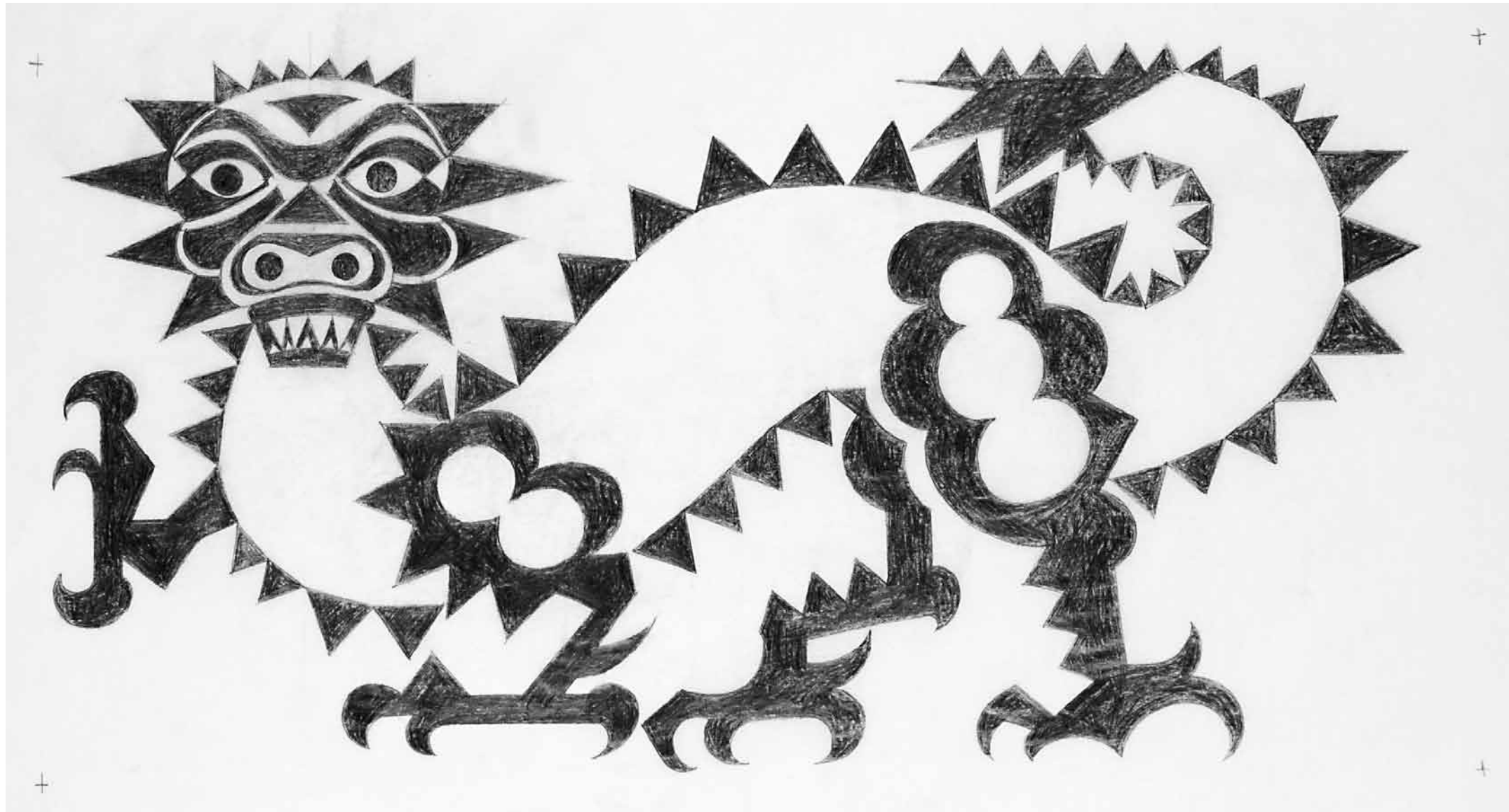




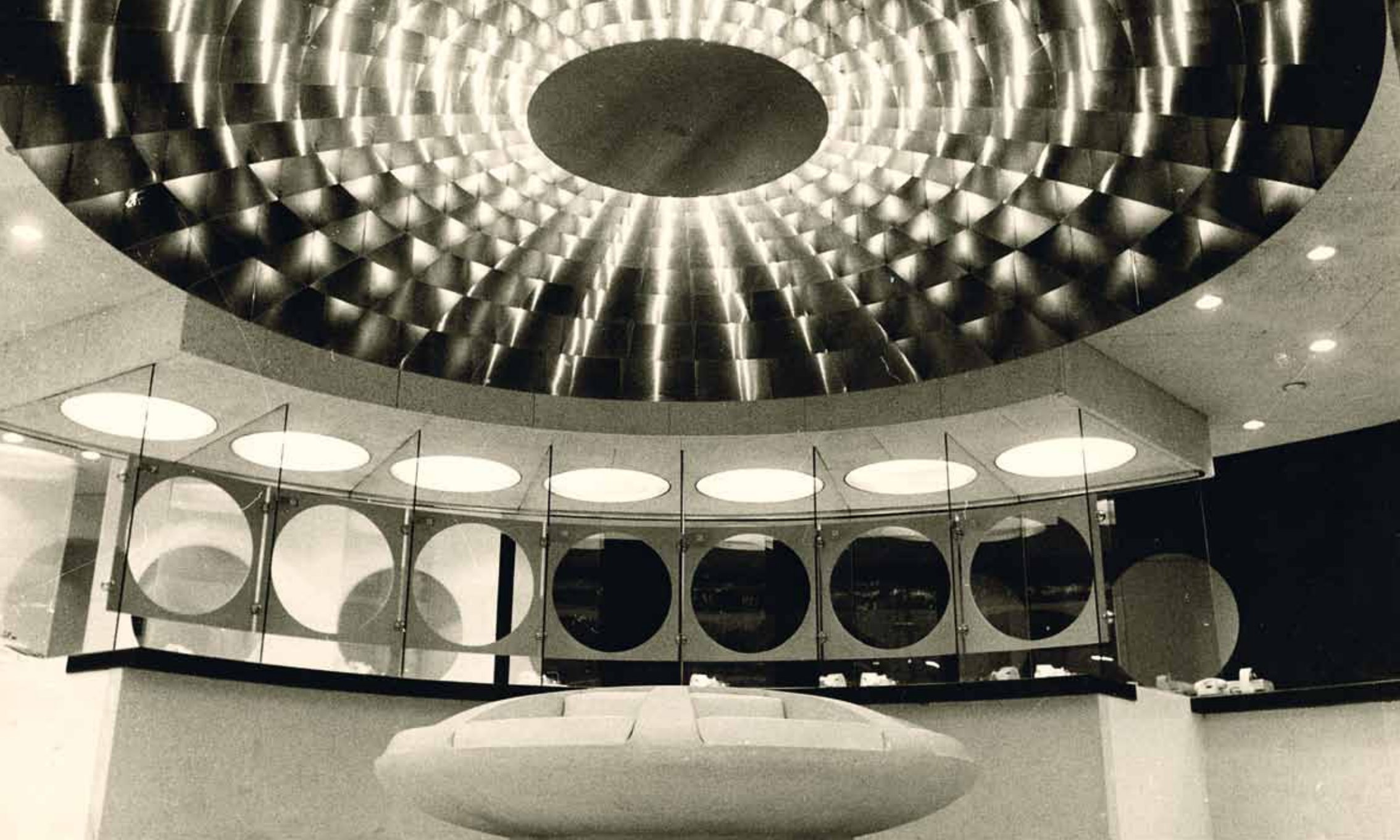
Estudos para zona  
de restauração  
Sketches for  
restaurant area  
Hotel Sheraton,  
50 cm × 75 cm  
Vilamoura, 1973



páginas 110 e 111  
pages 110 and 111  
Esboço Sketch  
Missão de Macau,  
Lisboa Lisbon,  
1988-1992











*pages 112 to 121*  
Interior design  
*Banco Pinto & Sotto Mayor,*  
Porto, 1973

He was responsible for the entire architectural and decorative design of the Headquarters of the Banco Pinto & Sotto Mayor (1973), in Porto, a personal commission from António Champalimaud. This project demanded a functional, practical and simple approach. This building, once situated in the Passeio das Cardosas, was laid out over seven floors: sub-basement, basement, ground floor and four upper floors. The building defied the classical concepts of architecture, breaking new ground in architectonic design and the articulation of space and volume. The dominant colour throughout the building was white, while steel, glass, wood and fibreglass were the principal materials. The lobby contained a bench carved from a single block of

marble and an enormous chandelier with 380 lamps, creating a spherical space. Access to the upper floors was via a transparent staircase which wound around a glass column housing the elevator which linked the basement with the fourth floor. The entire decorative impact of this work has its origin in the construction itself, characterised by precision in the creation of both spaces and details. The interior architecture is the result of a great simplicity of design and of the combining of its different component elements. The whole thus takes on a precise, pure and clear aspect, resolutely characterised by transparency, symbolising an open organisation.



*páginas 112 à 121*  
Design de interiores  
*Banco Pinto & Sotto Mayor,*  
Porto, 1973

Realizou todo o projeto de arquitetura e decoração da sede do Banco Pinto & Sotto Mayor (1973), no Porto, encomenda pessoal de António Champalimaud. Este projeto pedia um carácter funcionalista, prático e simplista. Este imóvel, outrora situado no Passeio das Cardosas, desenvolvia-se em sete pisos: subcave, cave, piso de entrada e mais quatro andares. Contrariando todos os conceitos clássicos de arquitetura, abre novos caminhos na conceção arquitetónica, na articulação espacial e volumétrica. A cor dominante em todo o edifício era o branco e os materiais mais utilizados eram o aço, vidro, madeira e fibra de vidro. Na entrada tinha lugar um banco talhado num único bloco de mármore e um enorme lustre

de 380 lâmpadas definindo, assim, um espaço esférico. O acesso aos andares superiores fazia-se por uma escadaria transparente que rodeava uma coluna de cristal. Essa coluna envergava o elevador unindo a cave ao 4.º andar. Todo o sentido decorativo desta obra encontra a sua origem na própria construção, marcada pelo rigor na realização tanto dos espaços como dos pormenores. A arquitetura interior é resultado de uma grande simplicidade do desenho e da montagem dos diferentes elementos que a constituem. O conjunto toma, então, um aspeto preciso, puro e claro, determinantemente marcado pela transparência, símbolo de organismo aberto.



116

117









## Paulo-Guilherme, 1932–2010, Lisbon

Born in Lisbon on 21 July 1932, Paulo-Guilherme Tomaz Dúlio Ribeiro d'Eça Leal attended the secondary school Liceu Pedro Nunes and studied painting at the capital's fine arts school, Escola de Belas-Artes de Lisboa. His father, Olavo d'Eça Leal, a former presenter for the Portuguese public radio organisation, the Emissora Nacional, and a prolific creative in various fields including poetry, fiction, visual arts, radio drama and cinema, provided him with a privileged education by surrounding him with countless writers, painters, musicians and intellectuals. The young Paulo-Guilherme soaked all these influences up like a sponge.

At 12 years old, Paulo-Guilherme, the oldest child in the family, embarked upon his first regular collaboration as an illustrator for the weekly paper *Ação* and, for several years, he worked at Carlos Ribeiro's Studio of Graphic Arts, Architecture and Decoration.

Stubbornness, determination and an adventurous spirit drove him to leave home at the age of 16 and begin to carve out his career.

He was a regular contributor to almost all of Lisbon's newspapers and periodicals and published more than 5000 illustrations, as well as dozens of book covers. He was the art and literary editor of various weekly publications such as *Portugal Ilustrado*, *Olá*, *Século Ilustrado*, *Século de Domingo* and *Pim-Pam-Pum*, among others.

He completed various international photographic assignments and was a dedicated and prolific advertising photographer, working on major campaigns for clients such as Sacor, the Portuguese oil company, and Woolmark.

For a number of years, he worked on various radio programmes and produced and directed *Uma Vez por Semana*. Driven by a voracious appetite for work, Paulo-Guilherme also produced paintings, drawings, tapestries and sculptures, held in numerous private collections in Portugal, Angola, Mozambique, Spain, France, Italy, England, North America and Brazil.

Throughout his life he exhibited individually and collectively. He produced stamps (*Europe* 1963; *TAP's 10<sup>th</sup> Anniversary*, 1963; *First National Traffic Congress*, 1965; *50<sup>th</sup>*

## Paulo-Guilherme, 1932–2010, Lisboa

Paulo-Guilherme Tomaz Dúlio Ribeiro d'Eça Leal, nascido em Lisboa em 21 de julho de 1932, frequentou o liceu Pedro Nunes e o curso de pintura na escola de Belas-Artes de Lisboa. Seu pai, Olavo d'Eça Leal, antigo locutor da Emissora Nacional e artista com vasta obra em domínios como a poesia, ficção, artes plásticas, teatro radiofónico e cinema, oferece-lhe uma educação privilegiada pela convivência com inúmeros escritores, pintores, músicos e intelectuais. Enquanto criança é uma espécie de mata-borrão que absorve todas as influências desta atmosfera.

Aos 12 anos de idade, Paulo-Guilherme, o mais velho dos seus irmãos, realiza a sua primeira colaboração regular como ilustrador no *Semanário Ação* e, durante alguns anos, trabalha no Estúdio de Artes Gráficas, Arquitectura e Decoração de Carlos Ribeiro.

A teimosia, a determinação e o seu espírito aventureiro forçam-no a sair de casa aos 16 anos começando assim os seus feitos e venturas.

Colabora de modo regular em quase todos os jornais diários e periódicos de Lisboa e publica mais de cinco mil ilustrações, bem como dezenas de capas de livros. Dirige gráfica e literariamente vários semanários como *Portugal Ilustrado*, *Olá*, *Século Ilustrado*, *Século de Domingo*, *Pim-Pam-Pum*, entre outros.

Fotografa algumas reportagens internacionais e dedica-se intensamente à fotografia publicitária, podendo destacar-se as extensas campanhas: Sacor – Companhia Portuguesa de Petróleos e Woolmark.

Durante alguns anos colabora em vários programas de rádio, produz e realiza *Uma Vez por Semana*.

Impressionante na sua capacidade de trabalho elabora pinturas, desenhos, tapeçarias e esculturas, para dezenas de coleções particulares, em Portugal, Angola, Moçambique, Espanha, França, Itália, Inglaterra, América do Norte e também no Brasil.

Ao longo da vida realiza exposições individuais e colabora em algumas coletivas. Faz selos (*Europa* 1963; *10<sup>o</sup> Aniversário da TAP*, 1963; *1.º Congresso Nacional de Trânsito*, 1965; *Cinquentenário da Força Aérea*, 1965, etc.); moedas [*Descobrimientos Portugueses* — Diogo Cão,

*Anniversary of the Portuguese Air Force*, 1965, (etc.); coins [*Portuguese Discoveries — Diogo Cão*, 1988; *Atlantic Astronomical Navigation*; *Navigations to the East*; *The Atlantic Millennium* (1999), etc.] and medals (*International Mint Conference*; *Founding of the Portuguese Kingdom — the Battle of Ourique*; *The Centenary of the Birth of Almada Negreiros*).

He completed many commercial interior design projects, from nightclubs [O Ferro Velho, O Caixote, A Coutada, Cheque-Mate, o Batô, Lado-a-Lado, Yê-Yê, O Inferninho, O Forno, O Caruncho, La Paloma Grijá (Roma), Portinhola, Vip's, Boite do Casino de Espinho, Café Concerto Cabaretíssimo, Forte Velho, A Nódola]; to bars [Borsalino, Três Porquinhos, Snob, On the Rocks] and restaurants [A copa, A Ronda, O Grilo, O Snobíssimo]. Three of these establishments (Café Concerto Cabaretíssimo, Snob and O Snobíssimo) were also owned by him. He designed boutiques, such as Delfieu, Vanitas, Pompadour do Porto, Pompadour de Cascais, Migacho.

Always a great believer in freedom of action, he also ran a carpet design studio for Companhia União Fabril.

He designed a number of shopping centres and car dealerships, such as Apolo 70 in Lisbon, Galerias da Praia da Rainha in Cascais and the NSU and Citroën dealerships. He carried out the decoration of the Cervejaria Portugália — Rio and a large tiled panel for the Cervejaria Portugália in the Centro Comercial Colombo. He was involved in decorating the Hotel Alvor on the Algarve, as well as the Marina Hotel in Vilamoura. He also designed the extension and interior of the Palm-Beach nightclub in Cascais and the Bachus restaurant in Lisbon as well as the interiors of a number of private residences.

In 1973 he was responsible for the architectural and decorative design of the head offices of the Banco Pinto & Sotto Mayor and between 1983 and 1993 he carried out a series of expansion and redesign projects at Lisbon Airport.

He was a set decorator on three films: *Sangue Toureiro*, *Perdeu-se um Marido* and *Dois Dias no Paraíso*. He made around ten commercials. He designed sets and costumes for various plays: *Who's Afraid of Virginia Woolf?*, *Look Back in Anger*, *Summer and Smoke*, *Cup of Gold*, *O Amor*, *o Dinheiro e a Morte*, as well as many musical reviews, such as the show *Cabaretíssimo* which he produced in both Cascais and Rio de Janeiro. He devised sets

1988; *Navegação Astronómica no Atlântico*; *Navegações para o Oriente*; *O Milénio do Atlântico* (1999), etc.] e medalhas (*Congresso Internacional das Casas de Moedas*; *Fundação do Reino de Portugal — Batalha de Ourique*; *Almada Negreiros — Centenário de Nascimento*).

De forma intensiva, dedica-se à decoração comercial, onde realiza: boites [O Ferro Velho, O Caixote, A Coutada, Cheque-Mate, o Batô, Lado-a-Lado, Yê-Yê, O Inferninho, O Forno, O Caruncho, La Paloma Grijá (Roma), Portinhola, Vip's, Boite do Casino de Espinho, Café Concerto Cabaretíssimo (de que foi proprietário), Forte Velho, A Nódola]; bares [Borsalino, Três Porquinhos, Snob (de que foi proprietário), On the Rocks] e restaurantes [A copa, A Ronda, O Grilo, O Snobíssimo (de que foi proprietário)]. Projeta e decora boutiques: Delfieu, Vanitas, Pompadour do Porto, Pompadour de Cascais, Migacho.

O seu apego desmedido à liberdade de ação torna possível dirigir durante alguns anos um gabinete de design de padrões para tapetes da Companhia União Fabril.

Projeta alguns centros comerciais e stands de automóveis, tais como: Apolo 70 em Lisboa; Galerias da Praia da Rainha em Cascais; Stand N. S. U.; e Stand Citroen, respetivamente. Realiza a decoração da Cervejaria Portugália — Rio e um grande painel de azulejo para a Cervejaria Portugália no Centro Comercial Colombo. Participa na decoração do Hotel Alvor no Algarve e também no Marina Hotel em Vilamoura. Projeta igualmente a ampliação e decoração do Palm-Beach em Cascais e do restaurante Bachus em Lisboa, assim como a decoração de algumas casas particulares.

Em 1973 realiza todo o projeto de arquitetura e decoração da sede do Banco Pinto & Sotto Mayor e entre 1983 e 1993 faz sucessivos projetos de ampliação, volumetria arquitetónica e de decoração no Aeroporto de Lisboa.

Como cenarista, trabalha em três filmes: *Sangue Toureiro*, *Perdeu-se um Marido* e *Dois Dias no Paraíso*. Realiza perto de uma dezena de filmes de publicidade. Desenha cenários e figurinos para várias peças de teatro: *Quem tem Medo de Virginia Woolf?*, *Look Back in Anger*, *Verão e Fumos*, *A Taça de Ouro*, *O Amor*, *o Dinheiro e a Morte* assim como para muitas revistas musicais, tendo produzido em Cascais e no Rio de Janeiro o espetáculo *Cabaretíssimo*. Para alguns *ballets* concebe cenários e figurinos (Grupo Verde-Gaio, Grupo da Fundação Gulbenkian, Grupo de Águeda Sena e Fernando Lima).



and costumes for various ballets (Grupo Verde-Gaio, Grupo da Fundação Gulbenkian, Grupo de Águeda Sena and Fernando Lima).

On one of his many adventures, he travelled to Brazil, where he remained for six years. The country welcomed this lover of the bohemian life with open arms and he was able to continue with his many activities, including opening his own restaurant in the city of Curitiba in yet another gesture which was as daring and unconventional as it was creative.

In 1986 he produced and directed the short film *O Alquimista* and, in 1988, the feature film *Iratan e Iracema, Os Meninos Mais Malcriados do Mundo* (Winner of the Palma de Ouro at the Festival de Cinema da Figueira da Foz).

He was awarded countless graphic design and advertising prizes: winning first prize in eight consecutive editions of the Portugal Welcomes You competition and in a string of competitions including the tourism poster award for the National Information Secretariat; a stamp for *Europa para Portugal*; poster awards for the Barcelona Opera, the Red Cross Vaccination Campaign, Cascais Jazz, the Export Development Council (Textile Sector), Sintra, the Self-Service Competition as well as first prize for a brochure for Évora; first prize from the Design Cerâmica de Aveiro and first prize for textile design from Stúdio Babuino, Rome.

In the field of literature, he published books such as *Dilúvio de Quéops* (new approaches to ancient Egyptian science), ... *O Segredo, o Poder e a Chave* (a study of mathematical relationships and geometric proportions), the novel *As Sete Portas de Arsenise* and two books of poems: *Ainda é Cedo para Ser Tarde* and *Depressa que o Verso Foge*. These last two were produced as a CD, read by the author. The final years of his life were dedicated to the book *Da Geometria se Fez Pedra*, an investigation into the values and tradition of Sacred Geometry at the Batalha convent, a work which was never finished.

Rute Bastardo

Numa das suas muitas aventuras viaja até ao Brasil onde permanece seis anos. O país recebe este amante da vida boémia de braços abertos, permitindo-lhe continuar com as suas múltiplas atividades, inclusive abrir o seu próprio restaurante, na cidade de Curitiba, em mais um gesto que teve tanto de criativo como de ousado e insólito. Em 1986 produz e realiza a curta metragem *O Alquimista* e, em 1988, o filme de longa metragem *Iratan e Iracema, Os Meninos Mais Malcriados do Mundo* (Prémio Palma de Ouro do Festival de Cinema da Figueira da Foz).

Ganha inúmeros prémios de artes gráficas e publicidade: 1.º prémio durante oito concursos consecutivos do Portugal Wellcomes You; 1.º prémio de cartaz turístico do Secretariado Nacional da Informação; 1.º prémio do selo *Europa para Portugal*; 1.º prémio de cartaz para a ópera de Barcelona; 1.º prémio de cartaz para a Campanha de Vacinação da Cruz Vermelha; 1.º prémio de cartaz do Jazz de Cascais; 1.º prémio de cartaz da Junta de Fomento de Exportação (Secção Têxteis); 1.º prémio de cartaz de Sintra; 1.º prémio de cartaz do Concurso Self-Service; 1.º prémio do depliant Évora; 1.º prémio de Design Cerâmica de Aveiro; 1.º prémio de desenho para estampagem de tecidos «Stúdio Babuino», Roma.

No campo da literatura, publica livros como *Dilúvio de Quéops* (novas comunicações sobre a antiga ciência egípcia), ... *O Segredo, o Poder e a Chave* (um tratado de relações matemáticas e proporções geométricas), o romance *As Sete Portas de Arsenise* e dois livros de poemas: *Ainda é Cedo para Ser Tarde* e *Depressa que o Verso Foge*. Estes últimos editados em CD, declamados pelo autor. Dedica os últimos anos ao livro *Da Geometria se Fez Pedra*, investigação sobre os valores e tradição da Geometria Sagrada no convento da Batalha, não o chegando a concluir.

Rute Bastardo



# D

É uma coleção dedicada aos designers portugueses de várias gerações, com especial atenção aos criadores contemporâneos. Apresentam-se autores de várias disciplinas, da comunicação aos objetos, da moda ao grafismo, da publicidade à ilustração. São monografias essencialmente visuais, que pretendem ser um primeiro encontro com a rica mas ainda mal estudada história do design português, sublinhando a sua excelência e importância no presente e no futuro do ensino e da prática do design.

Is a collection devoted to Portuguese designers from various different generations, with particular attention being paid to contemporary creators. Artists in several disciplines are presented, from communication to objects, fashion to graphic arts, and from advertising to illustration. In essence, they are visual monographs that aim to provide an initial encounter with the rich yet relatively unexamined history of Portuguese design, highlighting its excellence and significance for the present and future of design teaching and practice.



**R2**  
design de comunicação /  
communication design



**Victor Palla**  
design de comunicação /  
communication design



**Pedro Falcão**  
design de comunicação /  
communication design

# Paulo-Guilherme

prefácio de Mário Moura / preface by Mário Moura

Paulo-Guilherme foi arquiteto, cineasta, escritor, pintor, ilustrador, designer de livros, de interiores, de selos, de moedas e dono e decorador de clubes noturnos.

Nele reencontramos uma modernidade alegre, todo um domínio de referências estéticas e técnicas, usadas com virtuosidade, mas sem o espartilho de um programa, com humor e elegância, mas ainda sem a ironia e o *pastiche* corrosivos do pós-modernismo. Não um modernismo frio, mas uma aplicação pessoal e emotiva, num ponto de equilíbrio entre tendências internacionais e uma estética pessoal.

Paulo-Guilhermewasanarchitect, filmmaker, writer, painter, illustrator, designer of books, interiors, stamps, coins and owner and decorator of nightclubs.

It is without doubt a joyful modernity that we find again in Paulo-Guilherme, a whole sphere of aesthetic and technical references, employed with virtuosity yet without the constraint of a programme, with humour and elegance yet free from the corrosive irony and pastiche of post-modernism. This is not a cold modernism, but a personal and emotive application, at a point of equilibrium between international tendencies and a personal aesthetic.

